# DADOS SÔBRE A IUGOSLÁVIA

AUSTRIA
HUNGR
MARIBOR
Ptuj
Mura
Jesenice
Kranj
CELJE
Veraždin
LJUBLJANA
Gorica
Bjelovar
Drava
Postojna
N. Mesto
ZAGREB
TRIESTE
Kupa
Karlovac
Sisak
Sl. Požega
Osijek
Vinkovci
Sl. Brod
RIJEKA
Opatija
Plitvička jez.
Sinj
PULA
Cres
Bihać
BANJA LUKA
TUZLA
Gospić
Vrbas
Bosna
BOSNIA VHERCEGOVIN
Travnik
ZADAR
SARAJEVO
Goražd
SIBENIK
Jablanica
SPLIT
Foča
Brač
Makarska
MOSTAR
Gacko
Hvar
Metković
Vis
Bileća
Poljelac
Mljet
DUBROVNIK
Herceg-Novi
Budva
MAR ADRIATICO
ITALIA

[451] 20

150

# 1000

# DADOS SÔBRE IUGOSLAVIA

## SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

A República Socialista Federativa da Iugoslávia está situada, em sua maior parte, ou sejam 80%, na península balcânica, ao sudeste da Europa. Uma parte menor de seu território, correspondendo a 20%, adentra pela Europa Central. É também um país marítimo, por ocupar uma grande extensão ao longo do Mar Adriático, que banha as regiões do sudoeste iugoslavo. O país encontra-se entre 40° 51′ e 46° 53′ de latitude Norte e entre 13° 23′ e 23° 02′ de longitude Este, mais próximo do Equador que do Polo Norte, e o seu sistema horário corresponde ao da Europa Central.

## FRONTEIRAS

A Iugoslávia tem fronteiras terrestres e marítimas. As terrestres são: ao Norte, com a Áustria e a Hungria; ao Nordeste, com a Rumânia; a Leste, com a Bulgária; ao Sul, com a Grécia; ao sudoeste, com a Albânia, e ao Noroeste, com a Itália. A extensão total das fronteiras da Iugoslávia soma 2 969 km. Dêste total, as fronteiras terrestres representam 2 173 km; as fluviais, 711 km, e as lacustres 85 km. A sua fronteira ocidental é formada pelo Mar Adriático, medindo em linha reta 628 km, e em percurso real, 2 092 km.

## SUPERFÍCIE

A Iugoslávia ocupa uma superfície de 255 804 km², assim distribuída pelas Repúblicas que formam a Federação: *Sérvia,* 88 361 km² (incluindo as regiões autônomas da Vojvodina, com 21 506 km², e a de Kosovo



e Metohija, com 10 887 km²), *Croácia,* 56 538 km²; *Eslovênia,* 20 251 km², *Bósnia-e-Hercegovina,* 51 129 km²; *Macedônia,* 25 713 km², e *Montenegro,* 13 812 km². Por sua extensão territorial, a Iugoslávia ocupa o nono lugar na Europa, depois da União Soviética, França, Espanha, Suécia, Finlândia, Noruega, Polônia e Itália.

## POPULAÇÃO E ESTRUTURA NACIONAL

A população da Iugoslávia é de 18 538 150 habitantes (segundo o recenseamento de 31 de março de 1961), e nesse aspecto ocupa o oitavo lugar na Europa, em seguida à União Soviética, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, Itália, França, Espanha e Polônia. É considerada um dos países europeus médios, tendo em média 72,5 habitantes por km²; é, pois, relativamente pouco povoada. É também um país multinacional, com cinco nacionalidades: sérvios (41,6%); croatas (23,4%); eslovenos (8,8%); macedônios (5,3%); montenegrinos (2,8%) e várias minorias nacionais: esquipetares, húngaros, turcos, eslovacos, zíngaros, búlgaros, rumenos, alemães, valáquios, italianos e outros. Há 5,9% de iugoslavos de nacionalidade não declarada. Os sérvios, croatas e montenegrinos falam o idioma sérvio-croata; os eslovenos falam o esloveno, e os macedônios, o macedônio.

## RELÊVO

A Iugoslávia é, em sua maior parte, um país de relêvo acidentado. Três quartas partes de seu território são constituídas por mesetas e montanhas. Devido à altitude média de seu solo (570 m sôbre o nível do mar)

situa-se como um dos países mais elevados da Europa. As montanhas mais altas estão próximo às fronteiras ocidental, oriental e meridional do país. O terreno aplaina-se em direção ao Norte, onde se encontra a mais extensa planície da Iugoslávia: a planície da Panônia. As montanhas do país, cujos picos mais elevados alcançam quase 3 000 metros, estão distribuídas por diferentes sistemas. Na parte Noroeste, na Eslovênia, estendem-se as montanhas da cordilheira alpina, onde se destacam os Alpes Julianos, também chamados Orientais, com o Triglav — o pico mais elevado da Iugoslávia — de 2 863 m de altitude. As montanhas da cordilheira dinárica, a mais extensa região montanhosa da Iugoslávia, formam-se também na Eslovênia e chegam até ao rio Drim e ao lago de Skadar, na direção sul do país; na direção leste, até ao Distrito de Kosovo e ao rio Zapadna Morava (Morava Ocidental) e na direção norte, até ao rio Sava. Esta cordilheira possui grande número de elevadas montanhas, ultrapassando a 2 400 m de altitude (Durmitor, 2 522 m; Komovi, 2 484 m; Prokletije, 2 656 m). Junto ao vale do rio Drim, na Macedônia Ocidental, encontram-se as montanhas da cadeia Sarplanina, algumas das quais se elevam a mais de 2 500 m (Titov Vrh, 2 747 m e Perister, 2 600 m). A leste do rio Vardar, em direção à planície da Panônia, elevam-se as montanhas da cadeia Rodopi; e na parte oriental situam-se as da cordilheira Cárpato-Balcânica, menos altas que as anteriores. Além dessas, a Iugoslávia possui 145 outras elevações de mais de 2 000 m, 31 das quais também atingem a mais de 2 500 m.

Vista aérea do centro de Belgrado

## CLIMA

As condições gerais climáticas da Iugoslávia são determinadas não só pela sua latitude e relêvo, como também pela proximidade aos mares Adriático e Egeu. No país encontram-se três tipos climáticos essenciais: o clima mediterrâneo, com verões intensos e secos e invernos moderados e chuvosos; o clima continental, com verões fortes e invernos rigorosos; e o clima alpino, com verões amenos e curtos e inverno intenso e longo, e muita neve.

## RIOS

Pelo volume de seus sistemas fluviais e respectiva importância econômica, a Iugoslávia ocupa um dos lugares mais destacados da Europa: possui cêrca de 1 900

cursos fluviais de mais de 10 km, com 118 371 km (em números globais) distribuídos em 3 principais sistemas: do Mar Negro, com 69,5% do território nacional; do Mar Adriático, com 21,2% e do Mar Egeu, com 9,3%. O Danúbio atravessa a Iugoslávia, num percurso de 588 km, mas dos rios exclusivamente iugoslavos o maior é o seu afluente, o Sava, com 940,5 km de comprimento. Por seu volume de águas êste rio supera, em importância, a muitos dos grandes rios do mundo. Os rios iugoslavos com mais de 150 km de comprimento são: Drava, Tisa, Vàrdar, Drina, Juzna, Zapadna, Velika Morava, Kupa, Bosna, Nisava, Neretva, Crna Reka e Timok. Dêstes, o mais conhecido dos turistas é o Drina. Por seu potencial hidroenergético, a Iugoslávia ocupa o segundo lugar na Europa, após a Noruega, com 66,64 bilhões de kWh por ano. A localização geográfica das fontes de energia hidrelétrica é muito propícia ao desenvolvimento intenso de seu aproveitamento. Em 1964, a produção de energia hidrelétrica atingiu a 7 754 milhões de kWh, superando a produção das usinas termelétricas (6 608 milhões de kWh). As novas usinas em construção incrementarão consideràvelmente o aproveitamento da energia hidrelétrica.

## LAGOS

A Iugoslávia possui cêrca de 220 lagos, em sua maioria de água dôce, quase todos de pequena extensão, sendo que apenas onze têm superfície superior a 10 km². Os maiores são: o lago Skadar, o lago de Ohrid e o de Prespa. O lago Skadar é o maior da península balcânica, com uma superfície de 391 km², dos quais 2/3 pertencem à Iugoslávia e o restante, à Albânia. Seu

Lagos de Plitvice

comprimento atinge a 40 km, e a profundidade máxima é de 44 metros. O lago de Ohrid encontra-se, tal como o lago Skadar, na fronteira entre o Iugoslávia e a Albânia; de sua superfície, que soma 348 km², pertencem à Iugoslávia 247,7 km²; é o mais profundo lago da península balcânica, com 286 m de profundidade máxima. A superfície do lago de Prespa é de 274 km², pertencendo à Iugoslávia 188 km², e o restante, à Albânia e à Grécia. Entre os lagos menores, os mais conhecidos são os de Plitvice, que são em número de 16 e formam vários saltos e cascatas, sendo considerados uma das belezas naturais mais apreciadas da Europa. Os lagos de Bled e de Bohinj são também renomados centros de atração turística. Também há na Iugoslávia grande número de lagos artificiais, criados depois da segunda guerra mundial, e que servem para acumular águas para usinas hidredétricas. Os maiores lagos artificiais são o de Zvornik (17,4 km²), o de Jablanica (14,4 km²) e o de Mavrovo (12 km²).

## FLORA

A maior parte da superfície da Iugoslávia está coberta por vegetação, sendo que 8 875 000 Ha, correspondendo a 34,7% do território total, estão cobertos por florestas; por essa superfície florestal, a Iugoslávia situa-se em terceiro lugar na Europa. Destas florestas, quatro quintos são de vegetação de follhagem e um quinto de coníferas. Há também superfícies áridas (cêrca de 1 700 000 Ha). O restante é de terra fértil, própria para culturas diversas: cereais, frutas, legumes, hortaliças, e também vinhedos, além dos prados e pastagens. Das 7 000 espécies de vegetais descobertas na península balcânica, umas 6 000 podem ser encontradas em solo iugoslavo, inclusive 165 espécies endêmicas, cabendo mencionar especialmente a mundialmente conhecida *omórika de Pancic,* árvore que existe sòmente na Iugoslávia.



## FAUNA

A fauna iugoslava é das mais ricas e variadas da Europa: há cêrca de 90 espécies de mamíferos, entre os quais os mais raros são o gato montês, o urso, o chachal (que vive na península de Peljesac, na Ilha de Korcula e nos arredores de Boka Kotorska), assim como o mungo (nas ilhas de Korcula e Mljet); 508 espécies de aves, sendo as mais raras a perdiz branca, a perdiz real, o alcatraz, o cisne, o pelicano e o pica-pau negro. Nos rios e nos lagos vivem cêrca de 100 espécies de peixes. Os mais conhecidos são: a carpa, o lúcio, a perca, o estrujão e o siluro. Das inúmeras espécies lacustres, a truta é das mais abundantes. No Mar Adriático vivem 367 espécies de peixes. Dos peixes migratórios, a cavala, o atum, a enguia e a sardinha são os mais importantes peixes marítimos que a Iugoslávia possui. Dentre as espécies marítimas não-migratórias, estão a pescada, o linguado e vários outros. Na gruta de Postojna, na Eslovênia, existe uma espécie de anfíbio única no gênero, o "proteus", sòmente encontrada nesse local. Também no lago Ohrid vive uma espécie rara de truta, denominada "letnica".

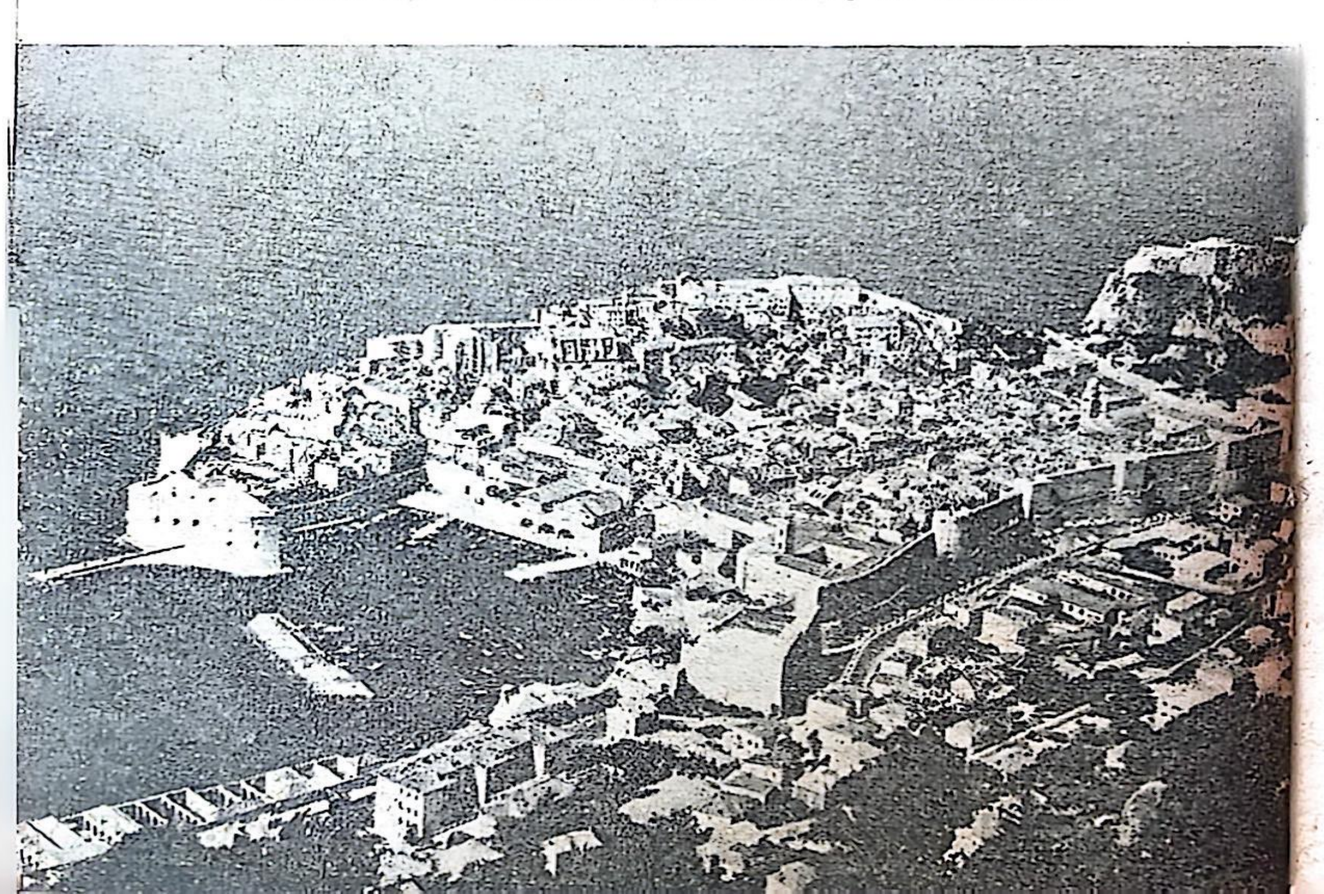
## PARQUES NACIONAIS E RESERVAS ANIMAIS E FLORESTAS

Há na Iugoslávia 22 parques nacionais. O maior é o de Durmitor (32 000 Ha), e o menor o de Trebevic;

o mais elevado é o de Lovcen, cuja altitude varia de 1 200 a 1 749 m sôbre o nível do mar; o de menor altitude é o de Mljet (de 0 a 260 m).

O Parque Nacional de Perucica, na Bósnia-e-Hercegovina, é a maior área de selva da Europa. Numa superfície de 1 400 Ha existem várias zonas selváticas, de 20 a 700 Ha. Algumas delas ainda se encontram em estado primitivo; a vida se desenvolve ali tal como há 100 000 anos atrás. Os enormes troncos de altos abetos, com mais de 50 m; de pinheiros de várias espécies, velhos freixos de mais de 300 anos, formam selvas que servem de refúgio a cabritos monteses, javalís, porcos, doninhas alvas e douradas, águias, falcões, e outras aves e animais.

Dubrovnik — famoso centro turístico do Adriático



## CAPITAIS E CIDADES IMPORTANTES

A topografia, o caráter agrícola do país e as condições de desenvolvimento histórico (êxodo das cidades e comunicações controladas pelos turcos) resultaram em elevado número de centros populacionais menores. A Iugoslávia possui cinco cidades com mais de 150 000 habitantes: a capital, Belgrado (678 000), Zagreb (491 000), Sarajevo (218 000), Skopje (212 000) e Ljubljana (178 000). Quatorze cidades têm mais de 50 000 habitantes: Novi Sad (123 000), Rijeka .... (111 000), Split (109 000), Maribor (91 000), Nis (95 000), Subotica (77 00), Osijek (80 000), Zrenjanin (58 000), Kragujevac (58 000), Tuzla (57 000), Banjaluka (57 000), Mostar (55 000), Bitola 54 000) e Zenica (52 000). Mais de 60 cidades têm população superior a 20 000 habitantes. Em virtude do intenso desenvolvimento da economia iugoslava, cresce aceleradamente o número de habitantes nas cidades e nos centros industriais. Nos últimos quinze anos, a população de alguns centros urbanos duplicou, ou até mesmo triplicou.

# *BREVE RESUMO HISTÓRICO*

O território atualmente habitado pelos iugoslavos já era povoada na Idade da Pedra (na Croácia foram descobertos vestígios da época paleolítica). No território da atual Iugoslávia viveram os ilíricos, trácios e celtas. No século III antes de nossa era, os romanos iniciaram a conquista dessas terras, só conseguindo dominá-las completamente após encarniçadas lutas que duraram mais de trezentos anos. A cultura romana, introduzida nessas regiões, sobreviveu ao Império, pois foi assimilada pelos antepassados dos iugoslavos, os eslavos que povoaram essas terras em fins do século VI e princípios do século VII.

## MIGRAÇÃO PARA A PENÍNSULA BALCÂNICA

As tribos meridionais eslavas chegaram à Península Balcânica, procedentes de sua antiga pátria eslava, que se extendia por uma ampla região entre os rios Vístula, Volga superior e Dnieper, o Mar Báltico e os Cárpatos. Dedicavam-se à agricultura e às atividades pastoris, sendo constantemente obrigados a lutar pela sua sobrevivência, formando agrupamentos de tribos distintas. Em sua nova pátria, caíram sob a influência cultural e econômica de Roma, do Império dos francos e, especialmente, de Bizâncio. Foram convertidos ao cristianismo pela catequese de Roma e de Constantinopla. O contato com essas antigas civilizações teve influência favorável em seu desenvolvimento geral, sem que por isso abondonassem sua pertinaz luta para viverem sua própria existência e edificarem seu próprio estado.



## FORMAÇÃO DOS PRIMEIROS ESTADOS ESLAVOS DO SUL

Cada um dêsses povos eslavos meridionais — sérvios, croatas, eslovenos, montenegrinos e macedônios — progredia em sua nova pátria seguindo trajetória própria em sua formação histórica. Não obstante, desde os tempos mais antigos prevalecia a tendência no sentido da unidade e da formação de um estado comum. As tribos eslovenas — que pertenciam ao ramo mais ocidental dos eslavos do sul — lograram, no século VII, a unificação das tribos ocidentais, criando um estado chefiado pelo príncipe Samo (623-658). Dissolvida esta união, os eslovenos criaram seu próprio principado, na Caríntia. Apesar das cruentas lutas para salvaguardar sua independência caíram sob a dominação dos francos, durante os séculos VIII e IX.

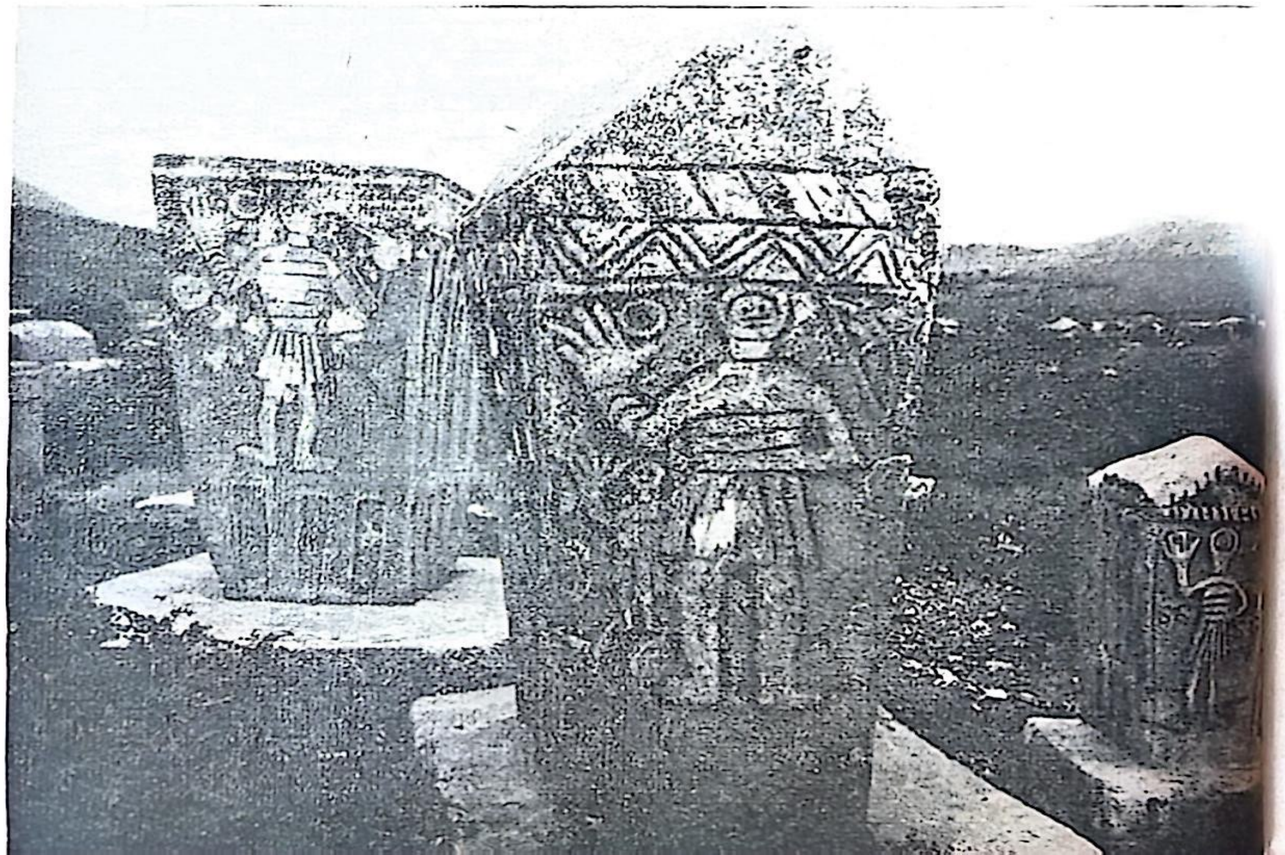
O núcleo do primeiro estado croata constituiu-se em fins do século VIII e princípios do século IX, à retaguarda das cidades marítimas romanas, entre as montanhas Velebit e o Rio Cetina. Nessa época, quando o poder supremo de Bizâncio foi substituído pelo dos francos, o primeiro estado croata aproveitou-se da decadência do poderio dêsses para alcançar sua independência, conseguindo prosperar sob o reinado de Tomislav (primeiro rei croata, 910 a 928). Posteriormente, a Croácia perdeu sua independência em virtude da derrota sofrida ante os húngaros, na batalha de Petrova Gora.

O primeiro estado sérvio foi constituído nos meados do século X, em Raska. Aproveitando a decadência de Bizâncio e os conflitos entre os búlgaros e os

francos, as tribos sérvias, sob o govêrno do conde Vlastimir, uniram-se e constituíram o primeiro estado sérvio.

Em fins do século XI, a Macedônia transformava-se em um dos primeiros núcleos culturais dos eslavos meridionais: um dos dialetos macedônicos da época serviu de base para o primeiro idioma literário sérvio, o eslavo arcaico. Em 976, os eslavos macedônios formaram um grande estado sob o reinado de Samuílo. Ao desmembrar-se o estado de Samuílo, em fins do século XII, sucedem-se, na Macedônia, o poder bizantino, búlgaro e sérvio, até o ano de 1395, que assinala a sua completa submissão ao Império Otomano, jugo que só seria sacudido em 1912.

Tumbas «bogumili», da Idade Média, na Bósnia



## O ESTADO MEDIEVAL SÉRVIO SOB A DINASTIA DOS NEMANJIĆ

Em meados do século XII, o conde Stevan Nemanja, fundador da dinastia dos Nemanjić, libertou as regiões sérvias do poder bizantino e assentou as bases para o futuro fortalecimento e expansão do estado feudal da Sérvia, que estendeu consideràvelmente seus territórios para o sul, penetrando nos domínios bizantinos. O filho menor de Nemanja, Sava, promoveu a independência da Igreja Ortodoxa Sérvia, libertando-a do domínio da Igreja Bizantina. Desde então, a Igreja Sérvia passou a ser um apoio para o estado e um laço de união nas relações culturais entre a Sérvia e os outros estados eslavos. Ao mesmo tempo, formou-se na parte central do que é hoje a Iugoslávia o estado bosniano, que teve que enfrentar inúmeros ataques e pressões dos austro-húngaros. A Bósnia teve seu mais importante período de independência sob o reinado de seu primeiro monarca, Tvrtko (1353-1391), porém quando de sua morte o estado caiu, primeiramente, sob o domínio húngaro e, logo depois, do turco. O estado sérvio medieval viveu seu apogeu sob o rei Stevan Dusan (1331-1355). Êste monarca logrou dominar a Macedônia, o Épiro, a Tessália e a Albânia; foi coroado rei dos sérvios e dos gregos, e converteu a Sérvia em principal potência dessa parte da Europa. Seu Código, conhecido pelo nome de "Código de Dusan", outorgado em 1349, é um dos primeiros códigos escritos que regula as relações sociais, não sòmente nos países do sul eslavo, mas também em tôda a Europa daquela época, constituindo um importante monumento jurídico.

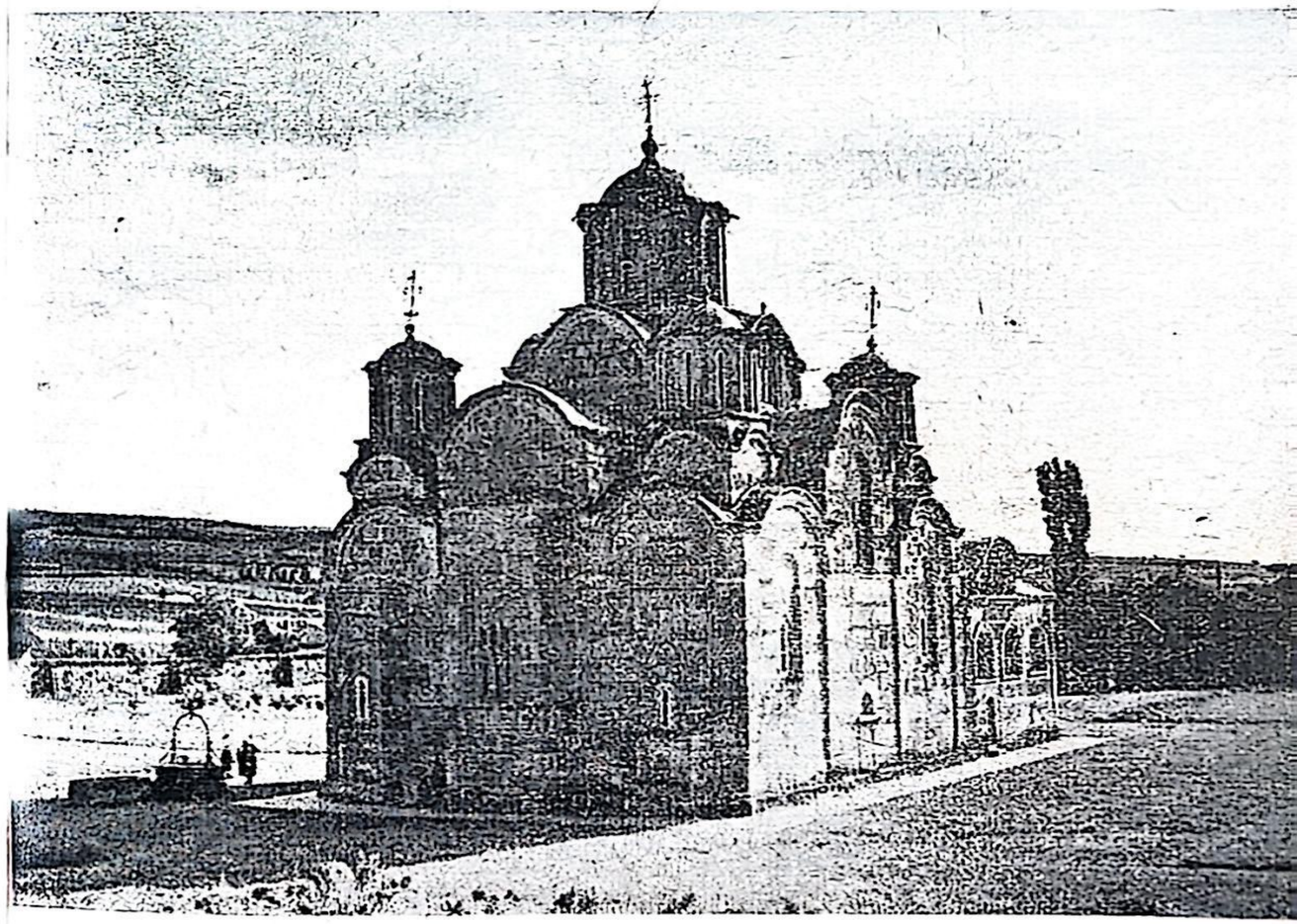
## OS ESTADOS ESLAVOS DO SUL, SOB A OCUPAÇÃO TURCA

Pela metade do século XIV os turcos, vindos da Ásia Menor, invadiram a Península Balcânica, derrocando o estado bizantino e conquistando, uns após outros, todos os estados balcânicos. Depois da morte de Dusan, o estado sérvio, debilitado e dividido, sofreu, à época do príncipe Lazar Hrebeljanović, uma séria derrota frente aos exércitos turcos, então poderosos e invencíveis, no Vale de Kosovo (28 de junho de 1389). Esta derrota inspirou uma série de poemas que se consideraram como das melhores obras da literatura épica iugoslava: "A Morte da Mãe dos Jugović", "A Ceia do Príncipe", "A Jovem de Kosovo" e outros, que fazem até hoje lembrada a epopéia de Kosovo. Após a vitória, os turcos conquistaram os estados eslavos meridionais. Aniqüilada tôda a resistência, o estado sérvio caiu completamente sob o domínio otomano em 1459; a Bósnia caiu em 1463, e o Montenegro — conhecido naquela época sob o nome de Zeta — caiu também sob o jugo dos turcos, em 1499, mas por pouco tempo, pois recuperaria a liberdade, após luta ininterrupta, na segunda metade do século XVII. A Croácia e a Eslovênia foram ocupadas pelos Habsburgos.

## OS POVOS ESLAVOS DO SUL, DESDE O SÉCULO XVI ATÉ AO SÉCULO XIX

A vida dos povos iugoslavos sob domínio estrangeiro significava não apenas a dependência ante o invasor, mas também a liqüidação das condições necessárias para o desenvolvimento econômico e cultural. Durante êsses quatro séculos sucederam-se, assim, as insurreições dos povos eslavos do sul. A grave situação dos camponeses croatas e eslovenos sob os Habsburgos e sob os senhores feudais húngaros e croatas provocou o grande levante camponês encabeçado por Matija Gubec, no ano de 1573, e várias outras insurreições dos camponeses eslovenos, nos anos 1478 e 1515. Essas insurreições foram sufocadas em sangue, porém o povo não abandonou a luta de libertação.

Mosteiro medieval de Gracanica



Em 1804, os sérvios se levantaram contra os turcos. O chefe da rebelião foi Karadjordje Petrović, e êste levante passou à História da Iugoslávia com o nome "Primeira Insurreição Sérvia". A inssurreição fracassava em 1813, porém em 1815, uma nova rebelião, encabeçada por Milos Obrenovič, teve lugar a chamada "Segundo Insurreição dos Sérvios". A Sérvia, entretanto, sòmente obteve autonomia dos senhores feudais otomanos em 1830, autonomia que se consolidou na segunda metade do século XIX, quando se libertou por completo do domínio turco. A independência da Sérvia e do Montenegro foi reconhecida no Congresso de Berlim, em 1878. Por decisão do citado Congresso, o govêrno austro-húngaro ocupou a Bósnia-e-Hercegovina e, no ano de 1908, levou a cabo a anexação dessas regiões.

Em 1809, reunindo os territórios da Croácia e Eslovênia, ao sul do rio Sava, Napoleão formou a província da Ilíria, suprimida pelo Congresso de Viena, em 1815. Desta data em diante, até 1918, a Croácia e a Eslovênia ficaram em poder da monarquia austro-húngara.

## A GUERRA BALCÂNICA DE 1912

A Sérvia, o Montenegro, a Bulgária e a Grécia formaram, em 1912, uma aliança e desencadearam a guerra contra a Turquia, guerra que terminou com a vitória



dos aliados e com a libertação completa dos povos balcânicos da longa ocupação turca.

## A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Desejando aniqüilar a Sérvia, que se havia convertido no centro político para o qual gravitaram os povos sul-eslavos, que aspiravam à libertação nacional, os governos austro-húngaro e alemão desfecharam contra ela uma série de provocações. A situação era especialmente difícil na Bósnia-e-Hercegovina, onde o poder austro-húngaro estabelecera um duro regime policial, mantendo a exploração econômica de tipo feudal, instaurada pelos turcos. Os habitantes da Bósnia-e-Hercegovina desenvolviam forte resistência, encabeçados pela organização revolucionária "Jovem Bósnia", que contava, ao demais, com membros sérvios, croatas e muçulmanos. Essa luta culminou com um atentado, quando um jovem membro da organização, Gavrilo Princip, matou o príncipe herdeiro da monarquia austro-húngara, Francisco Ferdinando, na cidade de Sarajevo, a 28 de junho de 1914. O atentado serviu de pretêxto ao Império Austro-Húngaro para declarar guerra à Sérvia, estopim da Primeira Guerra Mundial, que terminou com a derrota da Alemanha, da Áustria-Hungria e de seus aliados, no ano de 1918, e com o desmembramento do Império Austro-Húngaro.

## CRIAÇÃO DA IUGOSLÁVIA

A 1º de dezembro de 1918, os povos iugoslavos uniram-se num estado único, denominado "Reino dos Sérvios, Croatas e Eslovenos", e que, em 1929, passou

a chamar-se "Reino da Iugoslávia". O nôvo estado, sob a hegemonia da burguesia sérvia e da dinastia dos Karadjordjević, não correspondia às aspirações dos povos eslavos do sul. Os mais importantes problemas permaneciam sem solução, como, por exemplo, a questão das nacionalidades e o problema agrário. Na Macedônia, não se reconhecia à população os mais elementares direitos nacionais. Crescia o mal-estar na vida interna do país; na Croácia e no Montenegro produziram-se sérios levantes, brutalmente reprimidos. Os elementos progressistas eram também perseguidos. O Partido Comunista da Iugoslávia, fundado em abril de 1919, obteve 51 mandatos nas eleições parlamentares de junho de 1920, ocupando o quarto lugar, em relação ao número de deputados, porém a burguesia governante dissolveu ilegalmente todos os organismos nos quais os comunistas haviam obtido maioria. No mesmo ano, o Partido Comunista foi declarado fora da lei, porém continuou, na clandestinidade, sua luta pela democratização do país e pela liberdade social do povo.

Devido à difícil situação econômica do país, em cuja economia o capital estrangeiro ocupava posição dominante, os governos sucediam-se rápida e constantetemente, numa grande instabilidade política, sem que nenhum dos problemas que interessavam às camadas mais numerosas da população fôsse resolvido. No momento em que o regime constitucional-parlamentar não pôde continuar assegurando o poder da alta burguesia sôbre a crescente oposição e fortalecimento da classe operária revolucionária, as camadas dominantes deram carta branca ao rei Alexandre Karadjordjević que, a 6 de janeiro de 1929, aboliu a Constituição e dissolveu o Parlamento, instaurando uma ditadura monárquico-militar. Iniciou-se, então, um período de aberta dominação do grande capital e dos grandes latifundiários, que continuou até depois da morte do rei Alexandre, assassinado em Marselha no ano de 1934. Três ou quatro anos mais tarde, quando a correlação de fôrças na Europa começou a modificar-se em favor das potências fascistas, os governantes iugoslavos passaram a orientar-se claramente em favor do eixo Roma-Berlim, o que só fêz aumentarem as fôrças oposicionistas e revolucionárias no país.



## *A GUERRA DE LIBERTAÇÃO E A REVOLUÇÃO POPULAR*

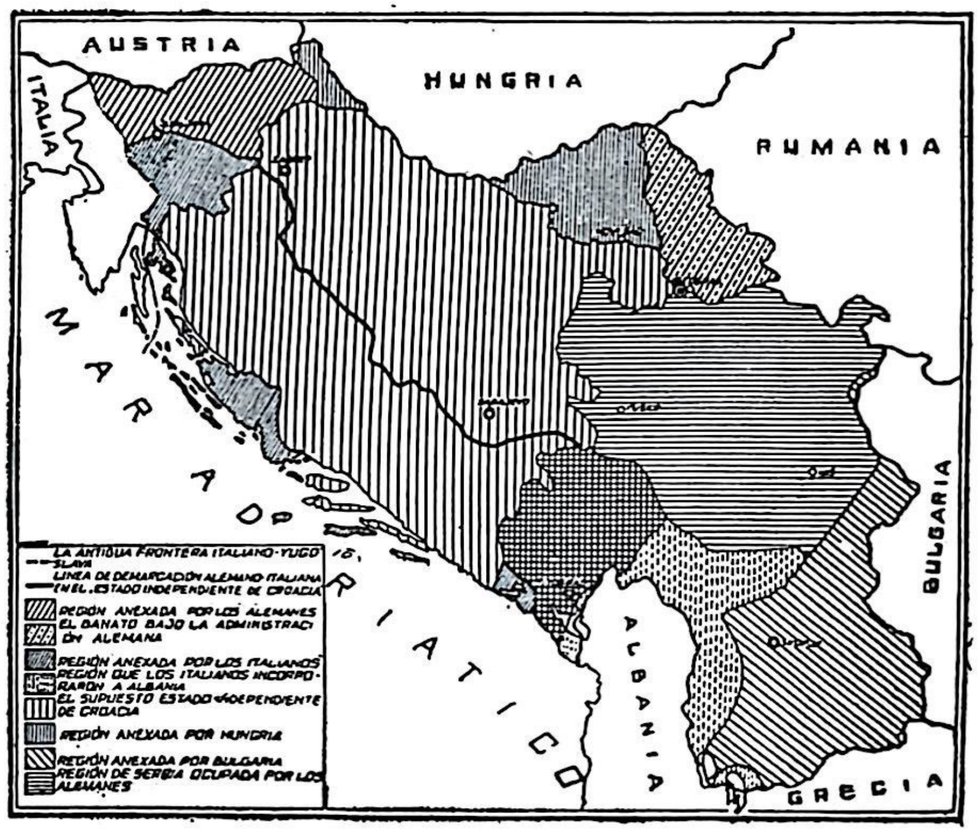
A 25 de março de 1941, o govêrno monárquico Cvetković-Macek aderiu ao Pacto Tripartite fascista, o que fêz crescer ainda mais o descontentamento popular. As fôrças progressistas da Iugoslávia organizaram ações nacionais de resistência, contra a adesão ao citado pacto, e sob as pressões de massas, o govêrno caiu a 27 de março.

## O ATAQUE ALEMÃO, EM 1941

A 6 de abril de 1941, a Alemanha, a Itália e a Hungria fascistas invadiram a Iugoslávia, sem prévia declaração de guerra. A resistência militar foi sòmente parcial, produzindo alguns combates isolados, porém devido à ação da quinta-coluna e dos elementos derrotistas do Estado-Maior e do Corpo de Oficiais, o exército do Reino da Iugoslávia capitulou em 12 dias, a 17 de abril. O rei Pedro II e os membros de seu govêrno fugiram, abandonando o país.

## OCUPAÇÃO E DESMEMBRAMENTO

As potências fascistas não só ocuparam a Iugoslávia, como também procederam ao desmembramento de seu território. Aproveitando-se das correntes separatistas e pró-fascitas, os ocupantes criaram govêrnos títeres, a cargo de *quislings,* em diversas regiões da Iugoslávia. O "Estado Independente da Croácia" — dos *ustachas* — isto é, membros de uma organização fascista estipendiada pelos alemães e italianos — encabeçados por Ante Pavelić, dominou a maior parte da Croácia e da Bósnia-e-Hercegovina. A Dalmácia e o litoral croata foram anexados pela Itália. A Eslovênia foi repartida entre a Itália e a Alemanha. Em Montenegro foi criado um "Comitê administrativo Provisório", sob comandos militar e civil italianos. Na Sérvia, os alemães criaram um "govêrno" chefiado por Milan Nedić, general do derrotado exército iugoslavo, e tomaram à Sérvia algumas regiões que, tal como grande parte da Macedônia, foram anexadas à Bulgária. Outras partes da Macedônia e a Região de Kosovo-e-Metohija foram entregues à Itália. A região do Banat foi colocada sob a administração direta da Alemanha, enquanto que Backa, Medjumurje e Prekomurje foram entregues à Hungria.




PARTILHA DA IUGOSLÁVIA PELOS INVASORES, EM ABRIL DE 1941.

* Quadriculado — O território do Montenegro, administrado por governador italiano.

## A INSURREIÇÃO DOS POVOS DA IUGOSLÁVIA

Após a capitulação iugoslava, em abril de 1941, o Partido Comunista da Iugoslávia foi a única fôrça política do país a gozar da confiança popular e que, por sua justa posição em face da questão nacional, estêve em situação de poder mobilizar tôdas as fôrças nacionais para a luta de libertação, enquanto os partidos políticos burgueses cujos dirigentes não entraram abertamente a serviço dos ocupantes, ou se dissolveram ou conclamaram o povo a se submeter à dominação dos invasores.

A decisão de ir à insurreição contra os ocupantes foi tomada a 10 de abril de 1941, em uma reunião do Comitê Central do Partido Comunista da Iugoslávia, e, assim, o chamamento aos povos iugoslavos para que se levantassem em armas, emitido a 4 de julho do mesmo ano, propagou-se ràpidamente por todo o território nacional. Foram criadas, então, as primeiras unidades mi-

litares regulares — núcleo do futuro Exército de Libertação Nacional, cujas fôrças somavam, ao fim da guerra, 53 divisões. A luta de libertação nacional iugoslava muito contribuiu para a vitória dos aliados, pois o Exército de Libertação da Iugoslávia obrigou o inimigo a manter constantemente cêrca de 40 divisões na frente iugoslava. Apesar do elevado número de efetivos ocupantes, as fôrças da insurreição iugoslava obtiveram expressivas vitórias.

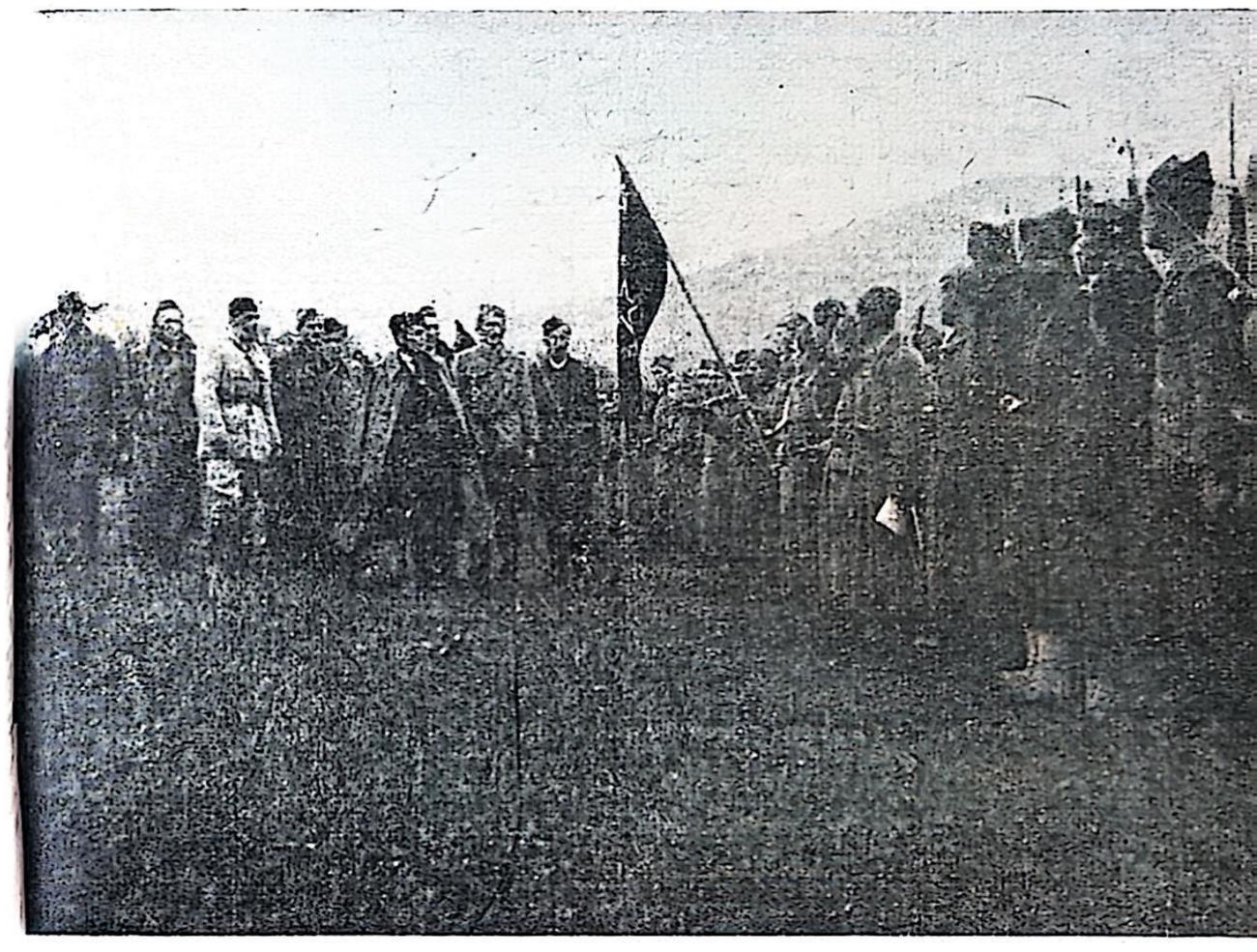
Durante as numerosas ofensivas contra as unidades do Exército Iugoslavo de Libertação, tanto os ocupantes como os colaboracionistas, os "quislings", cometeram horríveis crimes. Foram arrazados povoados e cidades inteiras, e trucidada tôda sua população; centenas de milhares de pessoas foram internadas nos "campos de morte" no país e no estrangeiro. Apenas na cidade de Kragujevac, na Sérvia, em 21 de outubro de 1941, os alemães fuzilaram cêrca de sete mil pessoas, entre as quais incluia-se a totalidade de alunos de várias escolas.

No decorrer da luta contra os ocupantes, as unidades do Exército de Libertação fizeram-se cada vez mais poderosas e, em 20 de outubro de 1944, em colaboração com unidades do Exército Vermelho, libertaram Belgrado. Desde fins dêsse mesmo ano, as fôrças armadas iugoslavas formaram parte, de maneira independente, da frente estratégica militar que estabeleceu o cêrco aliado em tôrno à Alemanha nazista, desenvolvendo, ao mesmo tempo, ações para a total libertação do território iugoslavo, completada a 15 de maio de 1945.



## CRIAÇÃO DO PODER POPULAR

Ao mesmo tempo que se desenvolvia a luta armada, criou-se o poder popular, já quando do levante de 1941, formando-se os comitês populares de libertação, como órgãos do poder revolucionário do povo. A 26 de novembro de 1942, os representantes do Movimento de Libertação Nacional da Iugoslávia, chegados de todos os pontos do país, e reunidos na cidade de Bihaé — em território libertado — realizaram uma Assembléia na qual se constituiu o Conselho Anti-fascista de Libertação Nacional da Iugoslávia, para a luta contra os ocupantes e os traidores. Na primeira reunião dêsse con-



Entrega da bandeira à I Brigada Proletária, em novembro de 1942, durante a guerra de libertação nacional

selho (cuja sigla, em sérvio-croata, é AVNOJ) foi condenada a traição cometida pelo govêrno monárquico no exílio e seu "exército na pátria" (os "chétniks" de Draza Mihailovič que foram, pràticamente, parte integrante do exército de ocupação).

## A SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO ANTIFASCISTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL DA IUGOSLÁVIA

A Segunda Reunião do AVNOJ, que teve lugar na cidade de Jajce, a 29 de novembro de 1943, promulgou decisões que constituíram os fundamentos da nova Iugoslávia. O Conselho Antifascista de Libertação Nacional se constituiu no órgão representativo, legislativo e executivo supremo da Iugoslávia, como genuino representante da soberania popular e estatal; foi criado o Comitê Nacional de Libertação da Iugoslávia, que assumiu funções de Govêrno Provisório; o govêrno iugoslavo no exílio foi destituído das prerrogativas de govêrno legítimo; ao rei Pedro II foi proibido o regresso ao país enquanto não se resolvesse em definitivo a questão do sistema estatal; foi proclamado o princípio federativo na edificação da nova estrutura do país, em virtude do qual reconheceu-se a todos os povos da Iugoslávia e direito à plena igualdade e à autodeterminação. Josip Broz Tito foi proclamado Marechal da Iugoslávia. Dois anos mais tarde, a 29 de novembro de 1945, a Assembléia Constituinte, com sede em Belgrado, eleita nas primeiras eleições realizadas no país libertado, promulgou a Declaração sôbre a proclamação da República. Desde então, a data de 29 de novembro é celebrada como festa nacional, e como Dia da República da Iugoslávia. Josip Broz Tito foi eleito Presidente do Govêrno no país libertado.



***JOSIP BROZ TITO** nasceu em Kumrovec, nas proximidades de Zagreb, a 25 de maio de 1892. Em 1910 terminou sua aprendizagem como serralheiro. Durante a primeira guerra mundial, encontrava-se prestando serviço militar e, como soldado do exército austro-húngaro, caiu prisioneiro na frente russa. Participou da Grande Revolução de Outubro, na Rússia, e, em setembro de 1920, regressou à sua pátria, participando ativamente do movimento do Partido Comunista, já então na ilegalidade.*

*Em razão de sua atividade política, foi detido em 1928, e condenado a cinco anos de prisão. Ao ser libertado, atuou como um dos dirigentes do Partido Comunista da Iugoslávia, e, desde o ano de 1937, como Secretário Geral do Partido. Sob sua direção, o Partido Comunista tornou-se forte e unido. Na Guerra de Libertação (1941-1945) foi o Comandante Supremo do Exército de Libertação Iugoslavo; membro do Conselho Antifascista de Libertação Nacional da Iugoslávia (AVNOJ), desde sua criação (1942); Presidente do Govêrno Provisório e Deputado à Assembléia Popular Provisória da Iugoslávia, é Presidente do Govêrno Federal, Comandante Supremo das Fôrças Armadas da Iugoslávia e Ministro da Defêsa Nacional; e, desde janeiro de 1953, foi eleito quatro vêzes Presidente da República. É o Secretário Geral da Liga dos Comunistas da Iugoslávia. De sua fecunda atividade política foram publicados, em dezesseis volumes, seus mais importantes artigos, notas, informes, discursos e entrevistas.*

Josip Broz Tito — Presidente da República



## PERDAS SOFRIDAS PELA IUGOSLÁVIA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

No período da guerra (1941-1945) a Iugoslávia sofreu enormes perdas. As perdas humanas foram de 1 700 000 vidas, o que quer dizer, mais de 10% da população total existente antes do conflito. As perdas materiais foram estimadas em 9,1 bilhões de dólares, ou sejam, 17% do total das perdas sofridas pelos 18 países que participaram da Conferência de Reparações, realizada em Paris, em 1945; 20% dos edifícios foram destruídos, deixando sem teto mais de 3,5 milhões de habitantes; 295 mil hectares de matas foram desvastadas, bem como 31% da fruticultura e mais de onze milhões de cabeças de gado; estradas, vias férreas, pontes e instalações industriais sofreram danos imensos.

## RECONSTRUÇÃO

Ao mesmo tempo que se libertava o país, realizava-se o trabalho de construção de sua economia, trabalho que terminou em tempo récorde, no ano de 1947; as conseqüências das devastações se fizeram sentir ainda durante os dez anos posteriores à libertação do país, isto é, até 1956.

## A LEI DE NACIONALIZAÇÃO

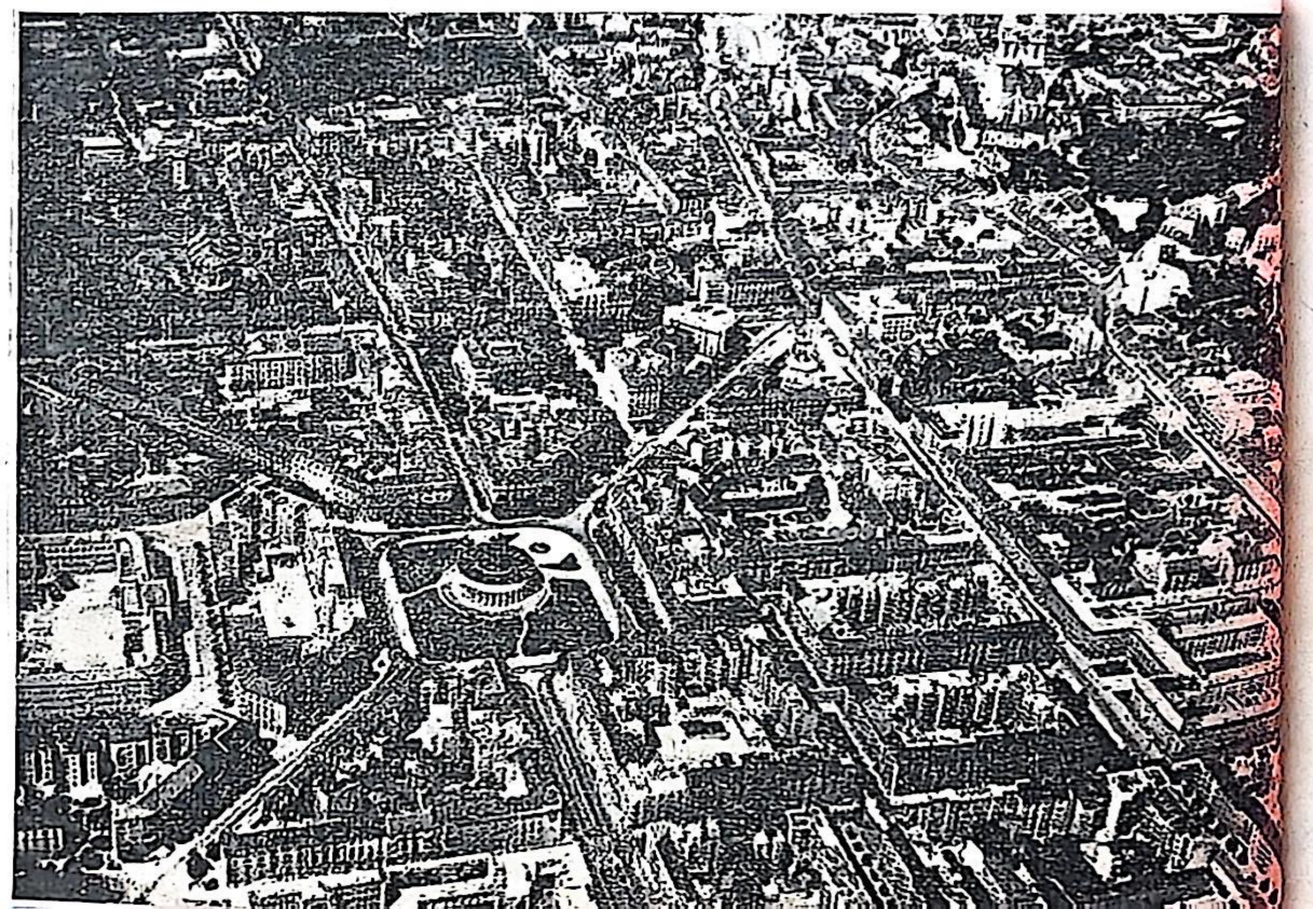
Em 1946 foi promulgada a Lei de Nacionalização, em em virtude da qual foram nacionalizados os meios bá-

sicos de produção em todos os ramos da economia, sendo eliminado também o capital estrangeiro da economia iugoslava. A Reforma Agrária, efetuada em 1945, transformou a estrutura social agrária, estabelecendo o limite máximo de propriedade privada fundiária em 10 Ha. A Lei Complementar de 1948, que ampliou as disposições anteriores, aboliu o setor privado em todos os ramos econômicos, com exceção da agricultura e do artesanato.

## PRIMEIRO PLANO QÜINQÜENAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Em meados de 1947, a Assembléia Popular Iugoslava aprovou o primeiro Plano Qüinqüenal de Desenvolvimento Econômico, cuja incumbência fundamental era a industrialização e eletrificação do país. Seu objetivo era a transformação da Iugoslávia, de país agrário e atrasado, em país agro-industrial. A realização dêsse plano sofreu sérias dificuldades na segunda metade do ano de 1948, quando os países da Europa Oriental denunciaram os acôrdos econômicos assinados com o caráter de contratos de inversão para a nova indústria iugoslava. Apesar de tais contratempos, a Iugoslávia alcançou, no período do primeiro Plano Qinqüenal, os objetivos fundamentais de seu programa, especialmente no que se refere à criação das bases da indústria pesada e à eletrificação do país. No ano de 1952, a participação da indústria e da mineração atingiria 37,9% do total da produção do país.

Vista aérea de Zagreb, capital da Croácia



A República Socialista Federativa da Iugoslávia é um Estado Federal de povos voluntàriamente unidos e iguais em direitos, e uma comunidade socialista democrática baseada no poder do povo trabalhador e na autogestão. É formada por seis Repúblicas Socialistas: Bósnia-e-Hercegovina, Croácia, Eslovênia, Macedônia, Montenegro e Sérvia. A República Socialista da Sérvia engloba a província da Vojvodina e o território autônomo de Kosovo-e-Metohija.

*EMBLEMAS NACIONAIS*

## O ESCUDO DA REPÚBLICA SOCIALISTA FEDERATIVA DA IUGOSLÁVIA

O escudo nacional constitui-se de um campo contornado por espigas de trigo unidas em sua parte inferior,

por uma faixa em que se lê: "29.XI.1943". Entre os extremos superiores das espigas há uma estrêla de cinco pontas. No centro do campo distinguem-se seis archotes, colocados obliquamente, e cujas chamas se fundem em uma única. A data de 29 de novembro de 1943 refere-se ao dia em que teve lugar, na cidade de Jajce, a histórica Segunda Reunião do Conselho Antifascista de Libertação Nacional da Iugoslávia, na qual foram lançadas as bases do atual estado iugoslavo. Os seis archotes simbolizam as seis Repúblicas Socialistas Iugoslavas, criadas e unidas em uma comunidade estatal federativa, ao calor da luta de libertação contra os ocupantes e os traidores.

## A BANDEIRA DA R.S.F. DA IUGOSLÁVIA

A Bandeira oficial da Iugoslávia é azul, branca e vermelha, com uma estrêla de cinco pontas no meio. A proporção entre o comprimento e a largura da bandeira é de dois para um. As faixas de cada côr estão

dispostas horizontalmente na seguinte ordem: azul, branca e vermelha, ocupando cada uma um têrço da bandeira. A estrêla é de cinco pontas, de formato re-

gular, com bordas douradas. O centro da estrêla coincide com a intersecção das diagonais do retângulo. A ponta superior da estrêla penetra até a metade da faixa de côr azul, de forma que as duas pontas inferiores ocupam a parte correspondente da faixa vermelha da Bandeira.

## SISTEMA SÓCIO-ECONÔMICO

A base do sistema sócio-econômico é o trabalho livre associado dos trabalhadores, a propriedade social dos meios de produção, e a gestão dos trabalhadores na produção e na distribuição do produto social, na organização do trabalho e na comunidade social. Sòmente o trabalho e os resultados do trabalho determinam a posição material e social do homem. Ninguém pode, direta ou indiretamente, obter proveito pessoal de qualquer espécie pela exploração do trabalho alheio.

Todos os meios sociais de produção e trabalho, as riquezas do subsolo e demais riquezas naturais são de propriedade social. Os meios de produção de propriedade social são administrados diretamente pelos trabalhadores que ali exercem suas funções. O trabalho do homem é a base única para a aquisição do produto social e para a gestão dos meios sociais.

Os cidadãos podem trabalhar individualmente na agricultura, no artesanato e em outras atividades remuneradas, porém obedecendo os limites e as condições estabelecidas em lei. Aos agricultores é garantida a propriedade de uma extensão cultivável não superior a 10 Ha por família.

É vedado o emprêgo de mão-de-obra alheia com fins lucrativos. Nas propriedades agrícolas e no artesanato permite-se o emprêgo do trabalho suplementar de



outras pessoas, porém sòmente dentro dos critérios e limites fixados pela lei.

A propriedade individual está garantida sôbre os bens de consumo adquiridos à base da distribuição segundo o trabalho.

A autogestão dos trabalhadores na produção e em outras atividades, representa a segunda característica fundamental das relações e do sistema sócio-econômico. Os trabalhadores gozam de plena igualdade social, sem consideração do trabalho que realizam, quer seja em uma organização econômica, instituição de serviço social ou em órgão estatal, em órgãos das organizações sócio-políticas ou de outro tipo. Da gestão das organizações de trabalho que desempenham atividade de interêsse social especial (instituições artístico-culturais, instituições de imprensa e difusão, bancos, etc.) podem participar representantes das organizações interessadas e da comunidade social. A gestão de uma organização de trabalho supõe, especialmente, o direito e a obrigação dos trabalhadores de administrar a organização, tanto diretamente como por meio de órgãos de gestão que êles mesmos elegem; organizar a produção e outras atividades; velar pelo desenvolvimento da organização de trabalho e fixar os programas de trabalho e de desenvolvimento, decidir sôbre o intercâmbio de produtos e serviços e sôbre outras questões da atividade da organização de trabalho; estabelecer a destinação da renda da organização e assegurar o desenvolvimento da base material de seu trabalho; fixar e distribuir a parcela dos ganhos correspondentes aos trabalhadores; responder pelas obrigações da organização em face da comunidade social; decidir sôbre a admissão, a dispensa de trabalhadores na organização e outras questões das relações de trabalho; o valor dos salários e duração da

jornada de trabalho, de acôrdo com as condições trabalhistas gerais; sôbre o desmembramento de uma parte da organização para constituir outra organização independente e sôbre fusão e associação com outras organizações de trabalho.

Através da autogestão, os trabalhadores resolvem, nas comunidades sócio-políticas, sôbre o rumo do desenvolvimento social e econômico, a distribuição do produto social e as demais questões de interêsse comum.

Os trabalhadores realizam a gestão em um sistema sócio-econômico único, em virtude da Constituição, das Leis e dos Estatutos, e são responsáveis pelo seu trabalho.

A distribuição segundo o trabalho representa a terceira característica fundamental do sistema sócio-econômico. Cada trabalhador obtém um salário pessoal, de acôrdo com os resultados de seu trabalho, do trabalho de seu setor e da organização de trabalho, em conjunto.

O produto do trabalho social realizado nas organizações de trabalho distribui-se segundo um sistema único, de acôrdo com condições e critérios únicos, com os quais se asseguram a produtividade social, a distribuição segundo o trabalho e a autogestão social.

As organizações de trabalho podem ser fundadas, de acôrdo com a lei, pelas comunidades sócio-políticas, pelas organizações de trabalho e outras organizações, bem como pelos cidadãos, e gozam dos mesmos direitos, independentemente de quem as tenha criado. Os trabalhadores que por seu próprio trabalho exerçam atividades culturais, profissionais e outras afins, têm, em princípio, a mesma situação sócio-econômica e os mesmos direitos e obrigações dos trabalhadores nas organizações de trabalho.



Com o fim de organizar e fomentar o trabalho social e a colaboração dos trabalhadores que, com seus próprios recursos, atuam no campo da agricultura e em outros ramos da economia, buscando integrar essas atividades na economia social, bem como ampliar as relações sociais socialistas neste campo, criam-se as cooperativas como organizações de trabalho, nas quais é voluntário o ingresso.

A planificação é a quarta base fundamental do sistema sócio-econômico. O plano social coordena as relações fundamentais na produção e distribuição. No marco das relações fixadas pelo plano social da Iugoslávia e do sistema econômico único, os trabalhadores, nas organizações de trabalho e nas comunidades sócio-políticas, planificam e desenvolvem independentemente as bases materiais de sua atividade.

Uma característica essencial do sistema sócio-econômico está na responsabilidade da comunidade em face do desenvolvimento econômico das Repúblicas e regiões insuficientemente desenvolvidas.

O território da Iugoslávia constitui uma só unidade econômica e aduaneira. O tráfico de mercadorias e de serviços é livre em todo o território federal. Os sistemas monetário e creditício são únicos, como o são também os princípios do sistema de pagamentos.

## *LIBERDADES, DIREITOS E DEVERES DO HOMEM E DO CIDADÃO*

Os cidadãos são iguais em direitos e obrigações, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, sexo, idioma, educação ou posição social. O direito de votar

e ser votado é garantido a todo cidadão maior de 18 anos de idade. São garantidos o direito ao trabalho e a liberade de trabalho. Tôda a pessoa é livre para escolher sua profissão e emprêgo. O trabalho forçado é proibido. Todos os cidadãos, em condições de igualdade, têm livre acesso a cada pôsto de trabalho e a cada função na sociedade. As relações de trabalho não podem cessar contra a vontade do trabalhador a não ser na forma e condições fixadas pela lei federal. A todo cidadão é garantido, na forma determinada pela lei, um subsídio em caso de desemprêgo. Os incapacitados para o trabalho que carecem de meios suficientes de subisistência, recebem ajuda da comunidade social. Inversamente, aquêle que, sendo capaz, não quer trabalhar, não goza dos direitos nem da proteção social que correspondem aos trabalhadores. A jornada máxima de trabalho está limitada a 42 horas semanais. O trabalhador tem direito ao descanso diário e semanal, e a férias anuais remuneradas de 14 a 30 dias úteis. Ao trabalhador é garantido o direito a seguro pessoal, à proteção sanitária e outras, no trabalho. Os menores, as mulheres e os inválidos gozam de uma proteção especial no trabalho. O seguro social é obrigatório para todos os trabalhadores. No terreno do seguro social estão garantidos a proteção sanitária e outros direitos, em caso de enfermidade, diminuição ou perda da capacidade de trabalho e velhice. De acôrdo com as condições determinadas por lei, são garantidos os direitos do seguro social aos familiares do segurado. Estão garantidas, da mesma forma, a liberdade de pensamento e de opção; a liberdade de imprensa e demais meios de informação; a liberade de associação, de expressão e de opinião; a liberdade de reunião e outros meios de difusão. A todos os cidadãos é garantida a liberdade de expressar sua nacionalidade e cultura e o uso do próprio idioma. As línguas dos povos da Iugoslávia e a utilização prática das mesmas são, igualmente, reconhecidas em direito. A criação artística e científica são livres. O culto religioso é livre e considerado assunto privado de cada indivíduo. A vida e a liberdade do vida privada e outros direitos individuais, tais como a homem são invioláveis, garantindo-se a inviolabilidade da liberdade de locomoção e de escolha do domicílio; o domicílio é inviolável. Também é garantida a inviolabilidade da correspondência e de outros meios de comu-

Reunião de conselho obreiro em uma fábrica

nicação escrita. É assegurado o direito de herança. Tôda a detenção de pessoas tem que estar baseada na lei. Ninguém pode ser condenado senão por atos declarados puníveis por uma lei ou prescrição legal anterior à sua perpetração. É inviolável o direito do cidadão à autogestão social. Para realizar êste direito, garante-se ao cidadão: eleger e ser eleito para os órgãos de gestão da organização de trabalho, para os corpos representativos das comunidades sócio-poílticas e outros órgãos de autogestão; propor e decidir a destituição dos delegados eleitos para os órgãos da autogestão e para os corpos representativos; decidir diretamente sôbre os assuntos sociais, através das reuniões de eleitores, das reuniões de trabalhadores nas comunidades de trabalho e através do referendo e demais formas de decisão direta; decidir sôbre os assuntos sociais como membro dos órgãos de autogestão social, como jurado e outras funções públicas; examinar o trabalho dos órgãos estatais, dos órgãos da autogestão social e das organizações que exercem atividades de interêsse público, e dar sua opinião sôbre as ditas atividades; apresentar moções e proposições aos órgãos representativos e outros, obter resposta dos mesmos e promover iniciativas políticas e outras de interêsse geral.

## SISTEMA SÓCIO-POLÍTICO

O povo trabalhador é o único depositário do poder e da gestão dos assuntos sociais. A base do sistema sócio-político é constituída pela autogestão social. Dêle derivam os corpos representativos — as Assembléias das comunidades sócio-políticas. A Assembléia é o órgão supremo do poder e da autogestão social, no quadro dos



direitos e das obrigações de uma comunidade sócio-política determinada. A Assembléia fixa a política e decide sôbre as outras questões fundamentais para a vida política, econômica e cultural e para o desenvolvimento social; elabora o plano social e o orçamento; exerce o contrôle social e admite funcionários públicos. Ela pode preparar *referendum* para submeter ao exame preliminar dos cidadãos diversas questões de sua responsabilidade, ou para aprovar as leis e seus outros atos. A decisão do *referendum* é obrigatória.

As Assembléias elegem e dispensam os membros de seus órgãos políticos executivos colegiados, que cuidam da realização da política e do cumprimento das leis e dos planos sociais, e emitem proposições para a fixação da política da Assembléia e para o cumprimento de suas atuações. A Assembléia de uma comunidade sócio-política cria os órgãos administrativos de acôrdo com a Constituição, a Lei e os Estatutos. Êstes são independentes no âmbito de sua competência e respondem por seus atos ante a Assembléia e seus órgãos políticos executivos.

A Assembléia Municipal é formada pelo Conselho Municipal e pelo Conselho das comunidades de trabalho. Os membros do Conselho Municipal são eleitos diretamente pelos cidadãos, e os membros do Conselho das comunidades de trabalho, pelos trabalhadores que exercem suas funções no território do município respectivo: nas organizações de trabalho, nos órgãos estatais, nas organizações sócio-políticas e nas associações; pelos agricultores membros de cooperativas, e pelas demais cidadãos que trabalham na área do município, especificados em lei. Todo cidadão que goze do direito de voto pode ser eleito membro do Conselho Municipal; podem ser eleitos membros do Conselho das co-

munidades de trabalho: todos os que tem direito de votar nas eleições para o citado Conselho; os membros dos órgãos de gestão das associações de organizações de trabalho e, por último, os funcionários dos sindicatos ou das organizações sócio-políticas, no respectivo município.

Os membros das Assembléias dos distritos, províncias, Repúblicas federadas e da Federação, são eleitos de acôrdo com o princípio de delegação municipal — em sua qualidade de comunidade básica dos cidadãos e dos trabalhadores — porém os membros dos Conselhos das Assembléias das Repúblicas Federadas e os membros do Conselho Federal da Assembléia Federal, assim eleitos, têm que ser diretamente homologados pelos eleitores.

As eleições diretas de membros dos corpos representativos das comunidades sócio-políticas, efetuam-se à base do direito de voto geral e igual. A eleição e a destituição dos membros dos corpos representativos efetua-se por votação secreta.

Os membros da Assembléia são eleitos para um período de quatro anos. Cada dois anos se elege a metade dos membros de cada Conselho da Assembléia. Ninguém pode ser eleito duas vêzes consecutivas para membro de Conselho da mesma Assembléia, nem ser, ao mesmo tempo, membro de Conselho da Assembléia Federal e da Assembléia de uma das repúblicas.

## COMUNIDADES SÓCIO-POLÍTICAS

As comunidades sócio-políticas são: o Município, o Distrito, a Província Autônoma, a República e a Federação.



O Município é a comunidade sócio-política básica. Nela, os trabalhadores e suas organizações de trabalho resolvem as questões fundamentais da base sócio-material, as questões da vida social, cultural e política, e realizam seus direitos na gestão da produção e na distribuição segundo o trabalho.

O Distrito é a associação de Municípios, através da qual êstes exercem funções de interêsse comum. O Distrito exerce funções que lhe são confiadas pelos municípios que dêle fazem parte, pela República e pela Federação, no âmbito de sua competência.

A República é uma comunidade estatal, socialista e democrática, baseada no poder do povo trabalhador, e na autogestão. O povo exerce seus direitos soberanos em suas Repúblicas Socialistas, salvo os assuntos fixados na Constituição Federal, como direitos e deveres da Federação.

A Província pode ser criada nas regiões que têm uma estrutura nacional particular ou em regiões que têm outras características especiais, e à base da vontade livremente expressa das populações de tais regiões. A Província Autônoma é organizada conforme a Constituição da República em que esteja localizada.

A Federação dispõe sôbre os assuntos que, por sua natureza, se devem resolver ao nível da Federação, assim como os assuntos que são do interêsse comum dos povos da Iugoslávia, assegurando a igualdade de direitos entre os povos e entre as Repúblicas.

## SISTEMA JUDICIAL

A função judicial é exercida na Iugoslávia por duas classes de tribunais: os tribunais de jurisdição geral e os

especiais, criados para conhecer e decidir sôbre determinados assuntos de competência judicial. Assim, para conhecer de assuntos econômicos e resolver as demais questões jurídicas de interêsse econômico, existem os tribunais econômicos, e para conhecer delitos perpetrados por militares ou determinados delitos cometidos por outras pessoas, como também para resolver sôbre outros assuntos jurídicos, relacionados com o serviço no Exército Iugoslavo, existem os tribunais militares. Os tribunais de competência geral ou ordinária são: municipais, distritais, Supremos Tribunais das Repúblicas e o Supremo Tribunal Federal. Os tribunais são independentes no exercício de suas funções e procedem de acôrdo com a Constituição e as leis. A eleição dos juízes e dos jurados é efetuada pela Assembléia da comunidade sócio-política respectiva e só ela pode removê-los de seus cargos. Os Juízes dos tribunais militares são designados pelo Comandante Supremo das Fôrças Armadas.

São órgãos especiais da justica: o Ministério Público e a Procuradoria Pública. O Ministério Público é um órgão independente, encarregado de promover os processos criminais e adotar medidas e recursos fixados pela lei para assegurar o exato cumprimento das mesmas e para proteger a legalidade. O Promotor Geral é nomeado e destituído pela Assembléia Federal, e os Promotores das Repúblicas são nomeados pelo Promotor Geral, em acôrdo com o Conselho Executivo da República correspondente. Os promotores dos Distritos são nomeados ou destituídos pelo Promotor Geral da República, de açôrdo com o Conselho Executivo da mesma.

A Procuradoria Pública é um órgão da comunidade sócio-política. Representa e defende os interêsses da comunidade sócio-política, no país e no estrangeiro.



## *CONSTITUCIONALIDADE E LEGALIDADE*

Todos os regulamentos e demais atos gerais devem estar em concordância com a Constituição da R.S.F. da Iugoslávia. Todos os regulamentos e demais atos das Repúblicas devem estar em conformidade com a Constituição da República. O velar pela constitucionalidade e legalidade é dever de todos os tribunais e demais órgãos estatais, dos órgãos de autogestão social e de todo aquêle que exerce funções públicas e sociais. Cabe aos tribunais constitucionais velar pela constitucionalidade, assegurando ao mesmo tempo a legalidade, em concordância com a Constituição. Os tribunais constitucionais, de acôrdo com a lei, asseguram, além disso, a proteção do direito de autogestão e demais liberdades e direitos fundamentais determinados na Constituição, para o caso em que essas liberdades e direitos sejam violados por um ato qualquer ou em decorrência do mesmo, e quando não haja sido assegurada outra proteção judicial.

## COMPETÊNCIA E ORGANIZAÇÃO DA FEDERAÇÃO

À Federação incumbe: a defesa da independência e da integridade territorial do país: a segurança do sistema social socialista; a defesa nacional; a política exterior e as questões da guerra e da paz; a proteção dos direitos soberanos e do sistema socialista estatal das Repúblicas; o afiançamento da base do sistema social, econômico e político; as liberdades, direitos e obrigações fundamentais dos cidadãos; o sistema de autogestão social; a unidade da economia do país e o sistema de distribuição do

produto social; a estabilidade do sistema cambial único a estabilidade do sistema monetário e creditício único; a emissão de papel-moeda; o contrôle da circulação fiduciária e a segurança da base uniforme do sistema jurídico.

## A ASSEMBLÉIA FEDERAL

A Assembléia Federal é o órgão supremo do poder e da autogestão social, no campo das obrigações e dos direitos da Federação; delibera sôbre a reforma da Constituição, promulga leis federais, adota o plano social federal e o orçamento, ratifica os acôrdos internacionais, decide sôbre a guerra e a paz, bem como sôbre as modificações de fronteiras da Iugoslávia, estuda e discute as questões políticas e fixa as bases da política interna e externa. A Assembléia elege o Presidente e o Vice-Presidente da República; elege e destitui o Conselho Executivo Federal e os magistrados dos tribunais da Federação; designa e dispensa os membros dos Conselhos da Federação; nomeia e substitui o Comandante Supremo Adjunto das Fôrças Armadas, os Secretários de Estado, os Secretários Federais e os demais funcionários político-administrativos da Federação. A Assembléia Federal se compõe de cinco Conselhos: o Conselho Federal (composto por deputados eleitos pelos cidadãos nos municípios e nas repúblicas), e quatro Conselhos das comunidades de trabalho: o Conselho Econômico; de Educação e Cultura; de Assuntos Sociais e Saúde Pública e o Conselho Político-Organizacional. Êstes estão compostos por delegados dos trabalhadores das comunidades de trabalho dos seguintes setores: economia; ensino; ciência e cultura; saúde pública e serviço social; associações das organizações de trabalho e das comunidades de trabalho e das organizações sócio-políticas é associações cujas atividades se relacionam com as questões inerentes ao sistema sócio-político. Cada Conselho tem 120 deputados e o Conselho Federal tem, ainda, 70 delegados ao Conselho das Nacionalidades, eleitos pelas Assembléias das Repúblicas (10 para cada uma) e pelas Assembléias das Províncias Autônomas (5 para cada uma), com o que somam 190 deputados.

Os assuntos de competência da Assembléia Federal são tratados pelo Conselho Federal juntamente e em igualdade de direitos com o Conselho de comunidades de trabalho a cujo setor corresponda a questão. Alguns assuntos estão afetos privativamente ao Conselho Federal (a eleição do Conselho Executivo Federal, dos Juízes dos Tribunais Federais, etc.). Cada Conselho das comunidades de trabalho no campo de suas atividades pode, independentemente, conhecer de questões de interêsse comum das organizações de trabalho e das demais organizações autônomas, no campo de trabalho correspondente e, a respeito dessas questões, editar recomendações, respondendo por elas ante as organizações autônomas e os órgãos estatais.

Os membros dos Conselhos da Assembléia Federal são eleitos de maneira que a cada deputado corresponda igual número de habitantes; para tanto, um ou mais municípios constituem unidade eleitoral, para eleger um deputado para cada Conselho. O Conselho da Assembléia de cada República elege 10 deputados de seu meio e além dêsses, o Conselho de cada Província Autônoma elege, para a delegação da República da Sérvia ao Conselho Federal, 5 deputados de seu meio ou dentre os membros do Conselho da República da Assembléia da

República da Sérvia, eleitos no território da província autônoma. Os membros do Conselho Federal eleitos pelas Assembléias das Repúblicas e províncias autônomas constiutem o Conselho das Nacionalidades, investido de determinados direitos e obrigações, no campo da proteção da igualdade de direitos dos povos da Iugoslávia e dos direitos das Repúblicas, fixados pela Constituição. Os candidatos a deputado ao Conselho Federal são indicados nas assembléias de eleitores, o que quer dizer, por todos os cidadãos que têm o direito de voto, e os candidatos a deputado aos demais Conselhos da Assembléia Federal são indicados nas Assembléias de eleitores empregados nas comunidades de trabalho e nas associações respectivas.

## O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República representa a Federação Iugoslava no país e no estrangeiro; promulga por decreto as leis federais; firma os instrumentos de ratificação dos acôrdos e convênios internacionais; designa e remove os embaixadores e os ministros plenipotenciários; recebe as cartas credenciais e revocatórias; confere condecorações; concede anistia. O Presidente da República tem a prerrogativa de sustar a execução das resoluções e outras decisões do Conselho Executivo Federal, de importância política geral, antes de sua publicação. O Presidente da República informa a Assembléia sôbre o estado dos problemas da política interior e exterior e pode propor à Assembléia o exame e a decisão de determinadas questões. O Presidente da Repúb'ica convoca o Conselho da Federação, cujos membros são e'eitos pelo Conselho Federal, dentre os funcionários federais e das repúblicas



federadas, das organizações sócio-políticas e outras (o Conselho da Federação é competente para examinar as questões da política estatal e da atividade dos órgãos político-executivos e administrativos). Em sua qualidade de Comandante Supremo, o Presidente da República designa, promove e dispensa os generais e almirantes, e outros chefes militares. O Presidente da Repúbllica é eleito para um período de quatro anos e pode ser reeleito consecutivamente, sòmente para um outro período. A Constituição determina que esta limitação não se aplica à reeleição do Presidente Josip Broz Tito, em reconhecimento aos seus méritos na luta de libertação nacional e na tarefa de edificação do país. O presidente da República goza de imunidades e é responsável ante a Assembléia Federal, de acôrdo com a Constituição e a lei federal.

O Vice-Presidente, escolhido entre os deputados federais, conserva seu mandato de deputado.

A primeira e'eição de Presidente da República recaiu na pessoa de Josip Broz Tito, a 14 de janeiro de 1953, reeleito a 30 de janeiro de 1954, 19 de abril de 1958 e 30 de junho de 1963. Como primeiro Vice-Presidente da República foi eleito Aleksandar Rankovic, a 30 de junho de 1963.

## O CONSELHO EXECUTIVO FEDERAL

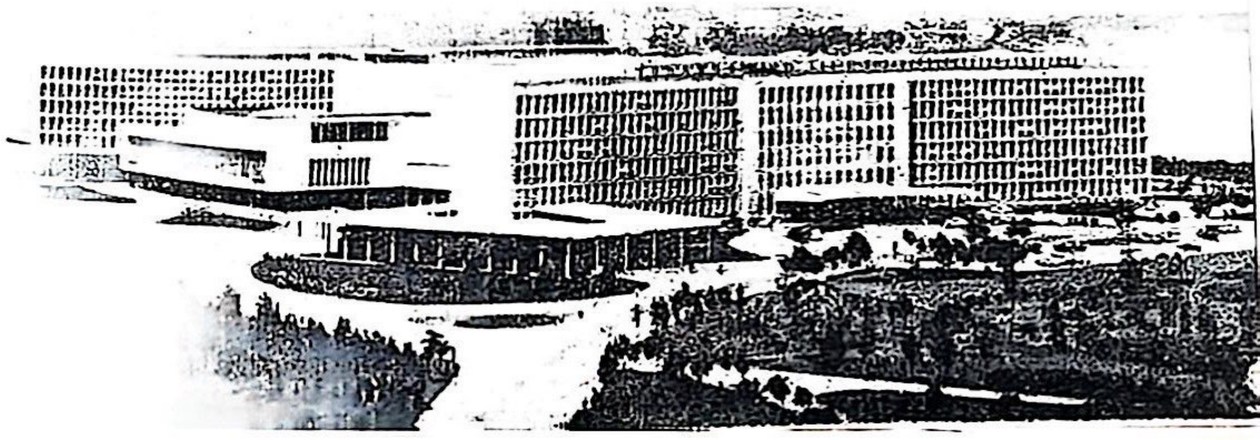
O Conselho Executivo Federal é o órgão da Assembléia Federal a que está confiada a função político-executiva no quadro de atribuições da Federação. O Conse'ho Executivo Federal propõe à Assembléia a fixação da política interior e exterior, e realiza ou executa a política que

esta determina; põe em execução as leis federais no plano social da Iugoslávia, o orçamento federal e os demais atos da Assembléia; exerce o contrôle sôbre a atividade dos órgãos federais de administração e baixa instruções de caráter geral para trabalhos; propõe à Assembléia a elaboração de leis e outros atos, emite parecer sôbre projetos de lei que os Conselhos respectivos, os Comitês dos Conselhos dos Deputados, propõem à Assembléia; elabora projetos do plano social da Iugoslávia, do orçamento federal e o balanço anual; baixa regulamentos, decisões e instruções para o cumprimento das leis federais; revoga os regulamentos dos órgãos administrativos federais em contradição com a lei federal, regulamentos ou outros atos do Conselho Executivo Federal; ratifica os convênios internacionais cuja ratificação não seja da competência da Assembléia, e executa outros atos determinados pela lei federal; responde por seus atos ante a Assembléia e tem o dever de informá-la de suas ações. Caso a Assembléia aprove um projeto de lei ou outro ato que esteja em oposição à opinião fundamentada do Conselho Executivo Federal, êste pode apresentar sua demissão coletiva. O C.E.F. é formado por Presidente e determinado número de membros, eleitos pelo Conselho Federal, por proposta do deputado que o Presidente da República houver indicado para Presidente do Conselho Executivo Federal, e de acôrdo com o parecer da Comissão de Eleição e Nomeações. Os membros do C.E.F. são eleitos dentre os membros da Assembléia, tendo em conta sua composição. Ademais, pela natureza de suas funções, são membros do C.E.F.: os Presidentes dos Conse'hos Executivos das Repúblicas, os Secretários de Estado federais, os Secretários federais, o Secretário do C.E.F. e outros funcionários federais designados pela Assembléia. O mandato do C.E.F. é de quatro anos. O Conselho Federal pode eleger, excepcionalmente, para Presidente ou como membro do C.E.F. um deputado que haja exercido essas funções durante os quatro anos anteriores, se para isso existirem razões válidas, porém sòmente por um prazo máximo de outros quatro anos. A exoneração do Presidente do C.E.F. ou a demissão da maioria de seus membros acarreta a demissão de todo o C.E.F. O C.E.F. forma diversas comissões para o melhor desempenho de suas funções.

## ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

Os órgãos da administração federal são: Secretarias de Estado, Comitês, Secretarias Federais, Institutos, Direto-

Edifício do Conselho Executivo Federal, Belgrado



rias, Instituições Administrativas, Inspeções e Comissões. As Secretarias de Estado são criadas sòmente para os ramos da administração que, de acôrdo com a Constituição, exerçam funções da competência exclusiva dos órgãos da Federação (assuntos exteriores e defêsa nacional). Os órgãos da administração federal exercem as funções derivadas da execução direta das leis e demais atos da Assembléia Federal, e dos regulamentos e outros atos do C.E.F. Os órgãos administrativos exercem suas funções no terreno técnico e administrativo e, nesse sentido, são autônomos. Sua competência é determinada pela lei federal, e seu trabalho está sob o contrôle direto do C.E.F. e da Assembléia Federal. Os funcionários da administração federal são pessoalmente responsáveis pela atividade das repartições que dirijam, e devem informar à Assembléia e ao C.E.F. sôbre o andamento de seus trabalhos.

## SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal da Iugoslávia fixa os princípios e as concepões fundamentais de direito, que regulam as questões de importância na aplicação das leis federais por parte dos tribunais de competência geral ou ordinária e dos tribunais especializados; decide sôbre os recursos interpostos contra as decisões dos tribunais supremos das Repúblicas; resolve sôbre os recursos extraordinários interpostos contra resoluções dos tribunais com violação de lei federal; decide sôbre os recursos contenciosos administrativos interpostos contra determinados atos administrativos dos órgãos federais ou das organizações que exerçam a autoridade administrativa em todo



o território da Iugoslávia, e resolve sôbre os conflitos de competência entre os tribunais de jurisdição nas diversas Repúblicas.

## TRIBUNAL CONSTITUCIONAL

O Tribunal Constitucional da Iugoslávia decide sôbre a conformidade da lei com a Constituição da Iugoslávia; sôbre a conformidade da lei das Repúblicas em relação à lei federal; sôbre a conformidade de regulamentos e outros atos gerais dos órgãos e das organizações, com a lei federal e com os demais regulamentos federais; resolve sôbre os conflitos relativos aos direitos e obrigações entre a Federação e as Repúblicas, e entre as Repúblicas, como entre as demais comunidades sócio-políticas do território das diversas Repúblicas; resolve os conflitos de competência entre as Repúblicas federadas, entre os tribunais e os órgãos federais e, além disso, entre os tribunais e outros órgãos estatais do território das diversas Repúblicas. O Tribunal Constitucional da Iugoslávia emite seu parecer à Assembléia Federal sôbre a não conformidade entre a Constituição das Repúblicas e a Constituição da Iugoslávia. Em caso de o Tribunal constatar que a lei federal não está em concordância com a Constituição da Iugoslávia, a Assembléia Federal fica obrigada a rever esta lei para ajustá-la à Constituição, em um prazo de seis mêses. Se a Assembléia, no dito período, não cumpre essa obrigação, fica sem efeito a lei em questão, ou melhor, as disposições de lei que estejam em desacôrdo com a Constituição. A mesma disposição se aplica para o eventual desacôrdo entre a lei das Repúblicas com a Constituição da Iugoslávia ou com a lei federal. O Tribunal Constitucional da Iugoslávia pode derrogar de

imediato a lei da República que abertamente viole os direitos da Federação. Se outro regulamento ou ato não está em consonância com a constituição da Iugoslávia ou com a lei federal, poderá o Tribunal Constitucional anulá-lo ou revogá-lo. Êste Tribunal é constituído por seu Presidente e dez magistrados, eleitos para um período de 8 anos e podem ser reeleitos sòmente para outro período de oito anos. Uma metade dos magistrados do Tribunal Constitucional é eleita cada quatro anos. O Presidente e os magistrados do Tribunal gozam das mesmas imunidades que os deputados.

## *AS MAIS DESTACADAS PERSONALIDADES DA VIDA POLÍTICA E SOCIAL*

Presidente da República: JOSIP BROZ TITO
Vice-Presidente da República: Aleksandar Ranković

## ASSEMBLÉIA FEDERAL

Presidente: Edvard Kardelj
Vice-Presidentes: Mijalko Todorovic, Zvonko Brkic, Strahil Gigov
Presidente do Conselho Federal: Mijalko Todorovič
Presidente do Conselho das Nacionalidades: Ljupco Arsov
Presidente do Conselho Econômico: Osman Karabegovič
Presidente do Conselho de Instrução Pública e Cultura: Djuro Kladarin
Presidente do Conselho Social e de Saúde Pública: Olga Vrabič
Presidente do Conselho Político e de Organização: Krsto Popivoda
Secretário: Milenko Kangrga



## CONSELHO EXECUTIVO FEDERAL

Presidente: Petar Stambolič
Vice-Presidentes: Boris Krajger, Jakov Blazevič

MEMBROS

a) Eleitos pela Assembléia Federal:

Avdo Humo, Svetislav Stefanovič, Milutin Moraca, Fadil Hodza, Radojka Katič, Borko Temelkovski e Joze Brilej.

b) Por sua função:

Dragi Stamenkovič, Mika Spiljak, Janko Smole, Rudi Kolak, Veselin Djuranovič, Marko Nikezic, Ivan Gosnjak, Milan Miskovic, Janez Vipotnik, Zoran Polič, Kiro Gligorov, Nikola Dzuverovič, Filip Bajkovic, Joze Ingolic, Dragutin Kosovac, Marin Cetinič, Risto Dzunov, Milka Kufrin, Nikola Mincev, Trajco Grujoski, Hakija Pozderac, e Dr. Milivoj Rukavina.

## ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL:

Secretário de Estado de Relações Exteriores: Marko Nikezič
Secretário de Estado da Defêsa Nacional: Ivan Gosnjak
Secretário de Assuntos Interiores: Vojin Lukič
Secretário de Justiça: Arnold Rajh.
Secretário de Instrução Pública e Cultura: Janez Vipotnik
Secretário de Finanças e Organização da Administração: Zoran Polič

Secretário de Informações: Vinko Vinterhalter
Secretário de Finanças: Kiro Gligorov
Secretário de Comércio Exterior: Nikola Dzuverovič
Secretário de Indústria: Filip Bajkovič
Secretário de Agricultura e Silvicultura: Joze Ingolič
Secretário de Comércio: Dragutin Kosovac
Secretário de Comunicações e Transportes: Marin Cetinič
Secretário do Trabalho: Risto Dzunov
Presidente do Comitê de Turismo: Milka Kufrin
Diretor Geral do Instituto de Planejamento Econômico: Nikola Mincev
Secretário de Legislação e Organização: Trajce Grujoski
Secretário de Assuntos Econômicos Gerais: Hakija Pozderac
Secretário do Conselho Executivo Federal: Dr. Milivoj Rukavina

ÓRGÃOS DA JUSTIÇA FEDERAL:

Presidente do Supremo Tribunal Federal da Iugoslávia: Dr. Ilija Dosen
Presidente do Supremo Tribunal Econômico: Mihajlo Djordjevič
Promotor Federal: Dr. Franc Hocevar
Procurador Federal: Andrija Pejovič

TRIBUNAL CONSTITUCIONAL DA IUGOSLÁVIA

Presidente: Blazo Jovanovič

LIGA DOS COMUNISTAS DA IUGOSLÁVIA

Secretário-Geral: Josip Broz Tito



ALIANÇA SOCIALISTA DO POVO TRABALHADOR DA IUGOSLÁVIA

Presidente do Comitê Federal da Aliança: Lazar Kolisevski.

CONFEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DA IUGOSLÁVIA

Presidente do Conselho Central da Confederação dos Sindicatos: Svetozar Vukmanovič

*POLÍTICA EXTERIOR*

A política exterior da Iugoslávia está baseada nos princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas, na manutenção da paz, na colaboração internacional pacífica, no respeito à igualdade de direitos entre os Estados e os povos, na não-ingerência nos assuntos internos de outros países, na solução pacífica dos problemas internacionais pendentes, através da Organização das Nações Unidas e com sua ajuda; apoia-se na decisão de manter a independência tão penosamente conquistada pelos povos da Iugoslávia, buscando preservar a humanidade de uma nova guerra, pela resistência ativa contra o agravamento e o aumento da tensão internacional; na concepção da coexistência ativa entre os Estados com diferentes sistemas sociais, por considerar que não há outro caminho para evitar uma nova guerra mundial (da Exposição do Presidente da República, Josip Broz Tito, ante a Assembléia Nacional Federal, a 7 de março de 1953).

Com o fim de realizar êstes princípios, a Iugoslávia esforça-se por estabelecer e desenvolver tôdas as

formas de colaboração internacional que servem ao fortalecimento da paz, do respeito mútuo e da amizade entre os povos e os países e à maior aproximação dos mesmos; também, pelo intercâmbio mais amplo e livre possível de bens materiais e valôres espirituais; pela liberdade de informação mútua e pelo fomento das demais relações que contribuem para a realização dos interêsses econômicos, culturais e outros, comuns aos Estados, aos povos e aos homens e, especialmente, pelo desenvolvimento das relações democráticas e socialistas na colaboração internacional e pelo fomento do progresso social em geral. A Iugoslávia esforça-se pela condenação do uso da fôrça e das ameaças nas relações internacionais; pela realização do desarmamento geral e total; pelo direito de cada povo a determinar e edificar livremente seu sistema político e social, pelos meios e caminhos que voluntàriamente eleja; pelo direito dos povos à autodeterminação e independência nacional e pelo direito a concretizar seus legítimos objetivos por meio da luta de libertação; pelo apoio internacional aos povos que sustentam uma luta legítima por sua independência nacional e pela libertação do colonialismo e da opressão. A Iugoslávia esforça-se, enfim, pelo desenvolvimento de uma colaboração internacional que assegure relações econômicas em igualdade de condições no mundo, pelo uso e a exploração soberanos das riquezas nacionais, e pela criação de condições que facilitem o desenvolvimento mais rápido dos países insuficientemente desenvolvidos.

Neste esfôrço por esta colaboração política, econômica e cultural em todos os campos, com todos os povos e Estados, a Iugoslávia, como uma comunidade socialista, considera que esta colaboração deve contribuir para a criação de novas formas democráticas de interdependência entre os Estados, os povos e os homens, que respondam a interêsses dos respectivos povos e ao progresso social.



Partindo do fato de que a sorte da paz depende, em sua maior parte, das grandes potências cujas responsabilidades são, por êste motivo, especialmente consideráveis, a Iugoslávia tem-se esforçado sempre pelo fortalecimento da confiança entre as ditas potências e pela criação do ambiente e das condições nas quais se poderia realizar, da maneira mais durável possível, a eliminação da tensão internacional.

Além dêsses esforços, a Iugoslávia tratou, em tôdas as ocasiões, dentro e fora da Organização das Nações Unidas, de promover as primeiras — ainda que modestas — medidas para o desarmamento geral e total. Com isso, a Iugoslávia mostrou que estão criadas as condições necessárias para que, em prazo razoável, e sem demora, cessem os experimentos e se proiba o uso das armas nucleares, que representam a maior e mais direta ameaça contra a humanidade. No âmbito dêstes princípios se desenvolveu e se desenvolve a política ativa da Iugoslávia, à margem dos blocos.

Para a realização da política exterior da Iugoslávia, têm sido de extraordinária importância os contatos pessoais do Presidente Tito com Chefes de Estado de outros países. O Presidente Tito visitou oficialmente, numerosos países da Ásia, África, Europa e das Américas.

As visitas do Presidente Tito a êstes países, assim como as que numerosos Chefes de Estado de outros países fizeram à Iugoslávia, significaram o fortalecimento da amizade e da colaboração entre a Iugoslávia

e êsses povos, e foram uma contribuição à salvaguarda da paz no mundo.

A Conferência dos Chefes de Estado e de Govêrno dos países não-alinhados, realizada em Belgrado, de 1º a 6 de setembro de 1961, e da qual participaram os Chefes de Estado ou de Govêrno de 25 países, e observadores de três outros, significou uma transformação muito importante na história das relações internacionais do após-guerra, e foi conseqüência da considerável atividade internacional do Presidente Tito que, junto aos Presidentes da República Árabe Unida, Nasser, e da Indonésia, Sukarno, fêz a convocação para essa histórica reunião.

A Iugoslávia mantém atualmente relações diplomáticas e consulares com 81 países do mundo, sempre com as perspectivas de que, mediante seu esfôrço, ampliem-se e estreitem-se ao máximo.

## *ORGANIZAÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS*

### ASSOCIAÇÕES DE CIDADÃOS

As associações de cidadãos, denominadas comumente "organizações sociais", ocupam um lugar especial no sistema de democracia socialista da Iugoslávia. Estas associações são organizadas pelos cidadãos, com o fim de atender a seus interêsses comuns no campo político, econômico, social, educativo, científico, cultural, artístico, profissional, desportivo e outros.

### ALIANÇA SOCIALISTA DO POVO TRABALHADOR DA IUGOSLÁVIA

A Aliança Socialista do Povo Trabalhador da Iugoslávia (ASPTI), é a organização política de massa dos



trabalhadores, que luta por manter e desenvolver as relações sociais socialistas, a propriedade social dos meios de produção, o poder popular, a gestão do povo trabalhador em todos os setores da vida social, a igualdade das nacionalidades expressa na fraternidade e na unidade dos povos iugoslavos, a soberania do país e seu desenvolvimento livre e independente. De acôrdo com os estatutos aprovados no V Congresso da Aliança, em 1960, todo cidadão com direito a voto, que esteja de acôrdo com os princípios da edificação socialista do país, está habilitado a ser membro desta organização. Dêste modo, e cumprindo os requisitos dos estatutos, nada pode impedir de fazer-se membro da organização. Por sua essência, a Aliança Socialista deixa de ser um partido político ou movimento de tipo clássico para adquirir, cada vez mais, o caráter de uma verdadeira tribuna popular em que cada opinião e cada pensamento pode ser livremente expresso. A Aliança Socialista têm cêrca de sete milhões de membros.

### LIGA DOS COMUNISTAS DA IUGOSLÁVIA

A Liga dos Comunistas da Iugoslávia (LCI) é a organização política de vanguarda da classe operária e do povo trabalhador da Iugoslávia, que luta pela edificação da sociedade socialista e por sua evolução em direção ao comunismo. A Liga dos Comunistas é a continuação do Partido Comunista da Iugoslávia, sob cuja direção ideológica e política se operou a transformação socialista revolucionária durante a Guerra de Libertação Nacional e durante a edificação socialista do período do após-guerra. Em meados de 1964, a Liga dos Comunistas contava com 1 030 041 membros. As organizações da Liga dos Comunistas não intervêm

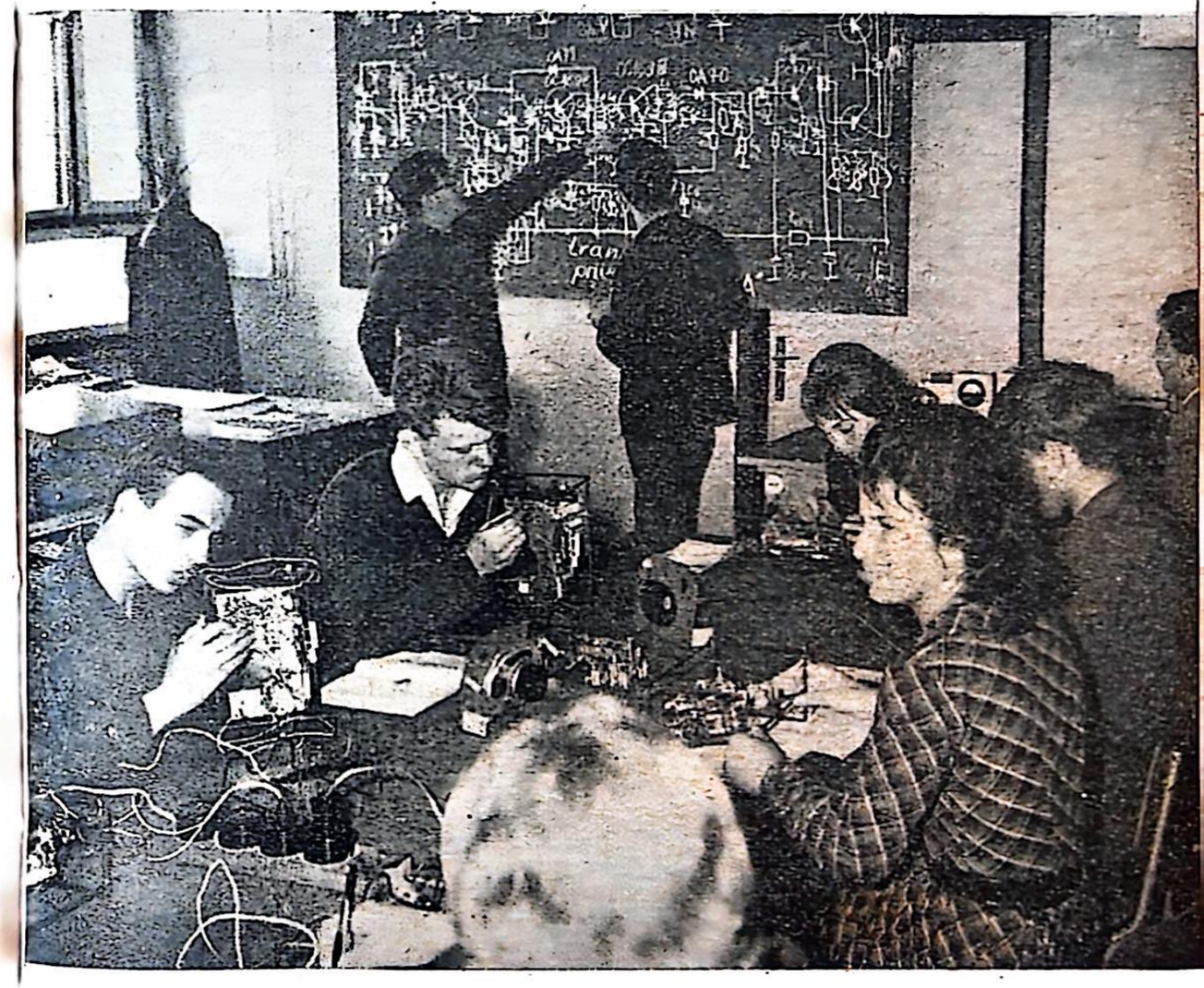
na atividade dos órgãos de administração estatal nem nas atividades dos órgãos de autogestão no campo econômico, social, cultural e outros. A unidade da Liga dos Comunistas é baseada na adoção voluntária dos princípios ideológicos e políticos fundamentais que se referem à estratégia da edificação socialista no país e à política da coexistência ativa nas relações internacionais, enquanto que, nas questões derivadas da ação política cotidiana, os membros da Liga adotam livremente sua atitude. A influência política e moral de seus membros depende, exclusivamente, da atividade pessoal que desenvolvem, no seio dos órgãos de autogestão, da Aliança Socialista ou das diversas organizações sociais.

## CONFEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DA IUGOSLÁVIA

A Confederação dos Sindicatos da Iugoslávia (CSI) conta com mais de 2 600 000 membros. O papel e a responsabilidade dos sindicatos são especialmente importantes no que se refere à elevação da consciência política dos trabalhadores e à sua formação profissional, através das universidades operárias. Especial significado adquire a luta da Confederação dos Sindicatos pelas relações socialistas na distribuição, isto é, a luta pela distribuição segundo o trabalho em cada pôsto. A ação da Confederação, neste sentido, encaminha-se em duas direções: em primeiro lugar, ela deve proteger cada indivíduo da pressão autocrática de diversos fatôres, que eventualmente podem interferir no livre exercício dos direitos humanos e, em segundo lugar, deve promover a ampliação da consciência individual em relação aos deveres de cada cidadão em face da comunidade. Esta ação se relaciona, então, com a luta dos sindicatos pela constante elevação do padrão de vida dos trabalhadores, em consonância com o aumento geral da produtividade do trabalho.

## A UNIÃO DA JUVENTUDE DA IUGOSLÁVIA

A União da Juventude da Iugoslávia é uma organização de afiliação voluntária, à qual pode ter ingresso



As sociedades de «técnica popular» congregam centenas de milhares de jovens

todo iugoslavo maior de 15 anos e menor de 25 anos de idade. Ela agrupa cêrca de 22 000 organizações juvenis, com mais de 1 milhão e setecentos mil jovens de ambos os sexos. Seu campo de ação compreende a educação especializada de seus membros e o fomento e desenvolvimento dos variados aspectos que despertam o interêsse e a atividade juvenis. A Federação de estudantes da Iugoslávia, cuja atividade particular se desenvolve de acôrdo com as prescrições de seus próprios estatutos, é, no terreno da organização, parte integrante da União da Juventude da Iugoslávia.

## UNIÃO DE SOCIEDADES FEMININAS DA IUGOSLÁVIA

Esta União consta de cêrca de 2 000 organizações femininas diversas, que de uma forma ou de outra, intervém na solução dos problemas que dizem respeito à mulher, à mãe e à criança, contribuindo, dessa forma, para a cultura, a instrução e a educação sanitária da mulher, elevando seu nível individual, seu preparo profissional e melhorando suas condições de vida no lar, como dona de casa e mãe de família. As organizações femininas criaram grande número de diversos serviços para confôrto do lar; consultórios jurídicos, ginecológicos, pedagógicos e psicológicos; jardins para recreação infantil; restaurantes escolares e praças de esporte. Ao mesmo tempo, estas sociedades editam seus próprios periódicos dedicados a tais problemas. Tôdas estas atividades e movimentos explicam o fato destacado de grande número de mulheres serem eleitos para os órgãos e representação popular (na Assembléia Federal, de 600 deputados, 118 são mulheres, número que é



considervelmente mais elevado nas Assembléias das Repúblicas).

## ORGANIZAÇÕES DE EX-COMBATENTES

As organizações da União de Ex-Combatentes, de inválidos de guerra e de oficiais e sub-oficiais da reserva compreendem 1 886 000 membros, no total. Velam pelo amparo dos filhos dos combatentes caídos e por seus estudos, e pelos diferentes assuntos inerentes aos direitos e necessidades dos ex-combatentes. A União dos ex-combatentes da Iugoslávia mantém estreitos contatos e colaboração com organizações afins do estrangeiro e é membro ativo da Federação Mundial de ex-combatentes.

# *SITUAÇÃO DA IGREJA*

## AS DIFERENTES COMUNIDADES RELIGIOSAS E O NÚMERO DE FIÉIS

Segundo os dados obtidos pelo censo da população realizado em 1953, da totalidade dos habitantes da Iugoslávia que se declararam membros de comunidades religiosas, os ortodoxos compreendem 48%; os católicos 36%, os muçulmanos 14%, os protestantes 1,01%, outros cristãos 0,74%, judeus 0,013% e outras religiões não-cristãs, 0,006%. As comunidades religiosas mais numerosas são a Igreja Ortodoxa Sérvia, a Igreja Católica Romana e a Comunidade Islâmica.

## RELAÇÕES ENTRE O ESTADO E A IGREJA

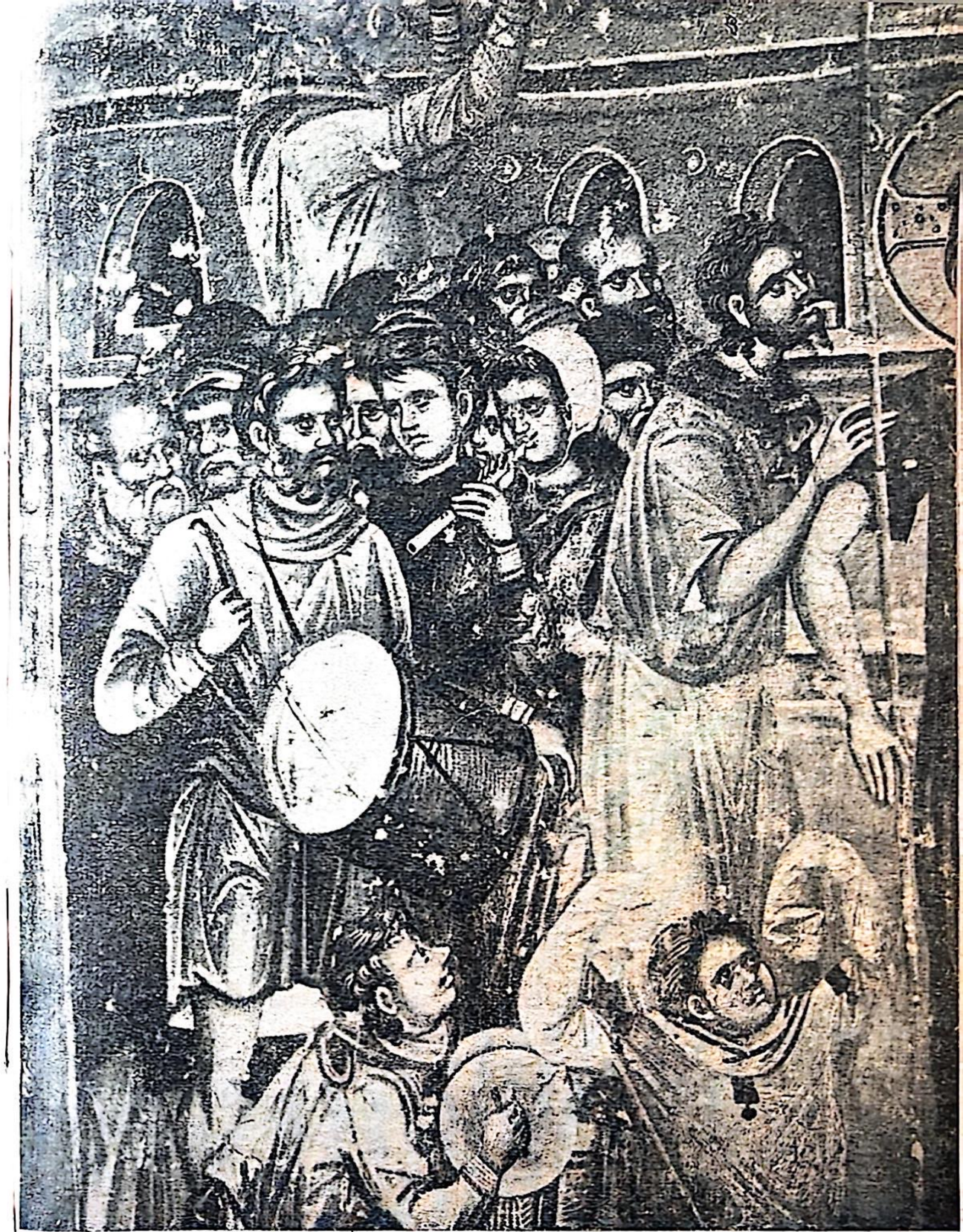
A Constituição garante a liberdade de consciência e a liberdade de culto. A Igreja é separada do Estado e do ensino. As comunidades religiosas cujos dogmas não sejam incompatíveis com a Constituição e as leis, podem exercer livremente seu ministério e praticar seu culto. Proíbe-se abusar da religião para fins políticos. As escolas dedicadas à preparação de sacerdotes ou outros ministros do culto são livres, porém se acham sob o contrôle do Estado, que, de acôrdo com a lei, pode lhes prestar ajuda material, e o faz.

Existe na Iugoslávia completa liberdade para a edição de livros, revistas e periódicos de conteúdo religioso. Estima-se que, no curso do ano 1961/62, a tiragem total de tôdas as publicações da Igreja Ortodoxa Sérvia e Macedônica foi de cêrca de um milhão de exemplares (o órgão oficial é o "Arauto do Patriarcado Sérvio", e sua tiragem anual é de 200 000 exemplares), e as da Igreja Católica Romana, de três milhões, aproximadamente. O órgão oficial da Comunidade Islâmica é "O Corão"; também as demais comunidades contam com suas publicações periódicas.

## SEGURO SOCIAL E DE SAÚDE DOS SACERDOTES

O seguro social e de saúde dos sacerdotes foi estatuída no ano de 1951, e sua aplicação está regulamentada nos acordos firmados entre o Instituto de Seguro Social e os organismos eclesiásticos superiores ou as ordens sacerdotais das diversas comunidades religio-





Afresco medieval do mosteiro de Stari Negoricani

sas. Êstes acordos foram firmados com dezesseis comunidades religiosas. O número de sacerdotes que gozam do seguro social ascende a mais de 10 000. Os sacerdotes segurados e seus familiares gozam de todos os direitos de previdência social que têm trabalhadores e os empregados de acôrdo com os regulamentos gerais do Seguro Social, e tôda a assistência sanitária, bem como de pensão por aposentadoria e pensão por invalidez.

## *SEGURO SOCIAL E PROTEÇÃO À SAÚDE*

### SEGUURO SOCIAL

Na Iugoslávia gozam plenamente dos benefícios do Seguro Social tôdas as pessoas que mantém relações de trabalho e os membros de sua família. Em fins de 1959, o seguro de saúde se estendeu aos produtores agrícolas. No ano de 1961, o número de pessoas que gozavam do seguro de saúde atingia a 18 milhões e 300 mil, isto é, 97% da população total (8,99 milhões de trabalhadores e seus familiares, e 9,3% milhões de camponeses e suas famílias). Desde 1 de julho de 1962, o seguro de saúde ampliou-se ao setor dos artesãos privados, o que significa a apilcação do seguro em tôda a Iugoslávia. No ano de 1961, 11,6% da renda nacional destinou-se às necessidades da seguridade social.

### PROTEÇÃO À SAÚDE

Todo segurado e os membros de sua família (o titular do direito e seus familiares) gozam da proteção à saúde, sem limitação de tempo, às expensas dos fundos do



Seguro Social. Na Iugoslávia, o segurado tem direito a exame médico, medicamentos e serviço hospitalar gratuito e opção de escolher o médico que o atenda. Durante o tempo que durar a enfermidade, até o pleno restabelecimento, cada segurado recebe de 80 a 100% da média dos salários nos três últimos meses anteriores à enfermidade.

### BENEFÍCIOS

O direito à aposentadoria integral é concedido aos homens, com 35 anos de serviço e 55 anos de idade, e às mulheres, com 30 anos de serviço e 50 anos de idade. No caso de morte do segurado, a família recebe uma pensão, no caso de o segurado contar, à época do falecimento, cinco anos de serviço e, em qualquer caso, se a morte tiver ocorrido no trabalho. Os segurados incapacitados para o trabalho, devido a acidente sofrido em seu pôsto de trabalho, percebem um benefício equivalente ao salário que ganhavam naquele momento. Em caso de o acidente ter ocorrido fora do pôsto de trabalho, ou de a incapacidade ser por enfermidade, o benefício ascende a 50% do salário, se o segurado tem mais de 55 anos de idade e 10 de serviço.

### FÉRIAS ANUAIS E JORNADA DE TRABALHO

Todos os operários e trabalhadores que tenham cumprido onze meses de serviço ininterrupto no trabalho, têm direito a um descanso anual remunerado de 14 a 30 dias úteis. A jornada de trabalho, de acôrdo com a nova Constituição iugoslava, é de 7 horas, no máximo,

é para trabalhos pesados, de 2 a 7 horas. A passagem para a nova jornada de trabalho de 7 horas se está realizando gradualmente e, embora não esteja ainda completada em todos os setores de trabalho, foram já tomadas medidas para que se efetive no menor tempo possível.

## PROTEÇÃO À MULHER QUE TRABALHA

A mulher empregada tem direito a 105 dias de descanso remunerado durante o período de gravidez e parto, recebendo salário integral. Durante o período de lactância, a mãe pode trabalhar uma jornada reduzida, até 6 ou 8 meses depois do parto, recebendo salário integral. O mesmo direito, com duração de 15 dias, assiste à mãe empregada, que cuida de um filho doente, menor de quatorze anos.

## A ECONOMIA IUGOSLAVA ENTRE AS DUAS GUERRAS MUNDIAIS

A economia iugoslava do período compreendido entre as duas guerras mundiais se caracterizava pelo baixo nível de desenvolvimento das fôrças de produção. Uma indústria atrasada e uma agricultura subdesenvolvida eram suas características principais. Trabalhavam na agricultura 80% da população ativa e sòmente 7% no setor industrial. A agricultura, que representava o setor econômico mais importante da época, produzia a maior parte da renda nacional (58%), enquanto que a indústria só participava com 9,5%.

## DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DURANTE O PÓS-GUERRA

Depois da Segunda Guerra Mundial, foram construídas centenas de fábricas e numerosos conjuntos industriais. Um grande número de produtos industriais (caminhões, automóveis, vagões, locomotivas, motores Diesel, turbinas, tratores, centrais telefônicas, projetores cinematográficos, refrigeradores, instalações de irrigação), que antes tinham que ser importados, produzem-se hoje em dia nas fábricas iugoslavas. O adiantamento da indústria iugoslava demonstra-se claramente por meio do índice de produção: se tomarmos como índice a cifra 100 para o ano de 1939, o índice para o ano de 1954 ascende a 208; para o ano de 1958, eleva-se a 345; e, finalmente, para o ano de 1964, atinge o índice de 611. O aumento absoluto anual dos empregados na indústria, nos últimos anos, supera o aumento total da população. Mais de 600 000 trabalhadores do setor agrícola passaram ao setor da produção industrial, enquanto que a participação da indústria na renda nacional aumenta cada vez mais, de maneira que, no ano de 1961, chegava a mais de 47%.

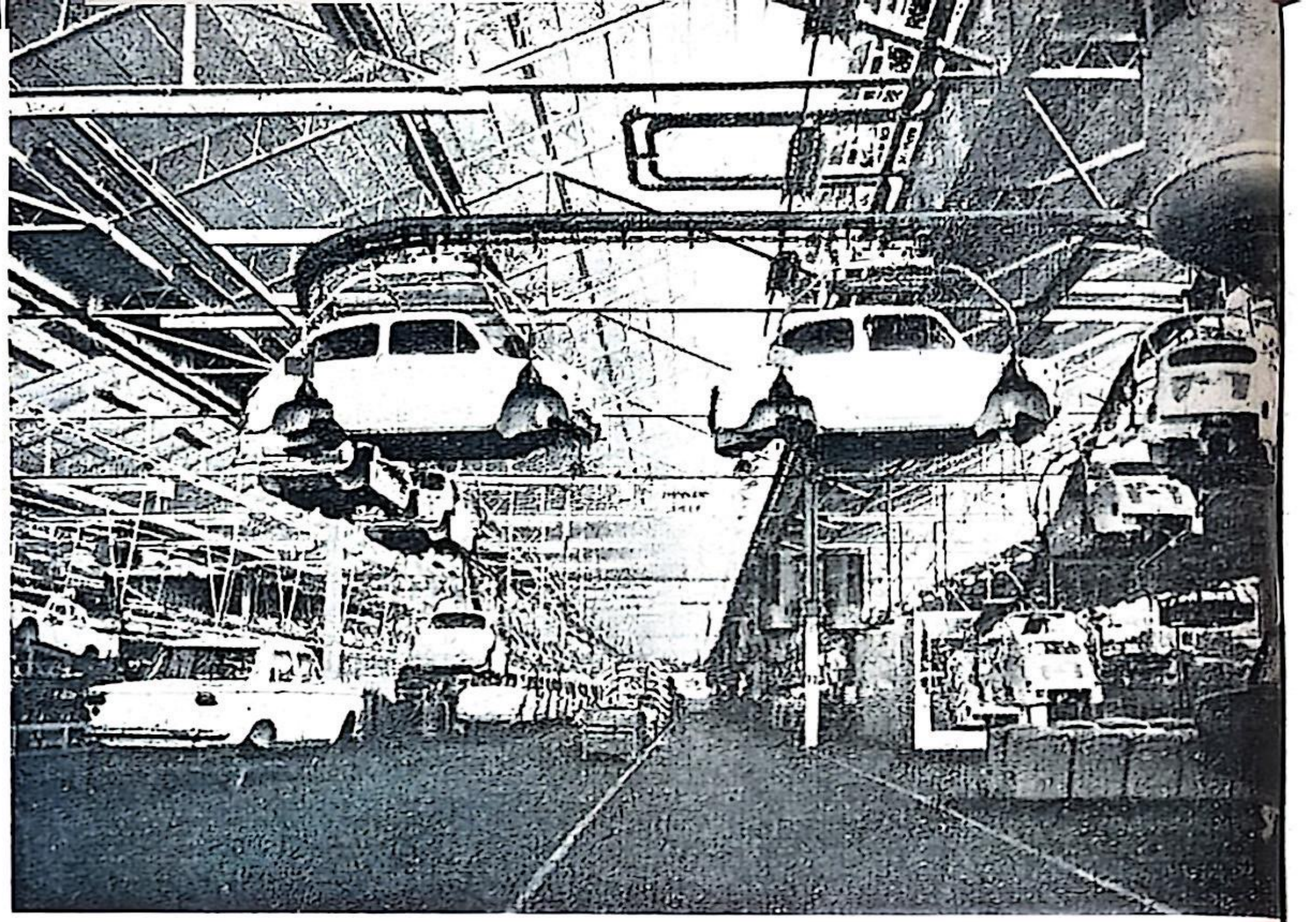


## RIQUEZA MINERAL

A Iugoslávia dispõe de consideráveis fontes energéticas e de importantes jazidas minerais. As reservas de carvão, descobertas até agora são calculadas em 23,4 bilhões de toneladas; as de bauxita, em 1 bilhão de toneladas e as de petróleo, em 86 milhões de toneladas. A Iugoslávia ocupa um dos primeiros lugares da Europa na produção de bauxita, chumbo, antimônio, cobre, cromo e zinco. Recentemente foram descobertas importantes jazidas de urânio.

## OS RAMOS MAIS IMPORTANTES DA INDÚSTRIA

As riquezas naturais com que conta o país e as inversões cada vez mais importantes que se efetuam na indústria, permitem o desenvolvimento de considerável número de ramos industriais. Segundo o volume de sua produção, os ramos mais fortes da indústria iugoslava são: a de metais e têxtil; a metalúrgica, a do tabaco, a extração e industrialização do carvão e a indústria madeireira. O crescimento maior, depois da guerra, corresponde à indústria de eletricidade, à de extração e transformação do petróleo, à indústria metalúrgica, à siderurgia e à indústria química.



Seção da fábrica de automóveis «Crvena Zastava»

## PRODUÇÃO DE CARVÃO E AÇO

A produção de carvão aumentou de 7 032 000 toneladas, no ano de 1939, para 30 719 000 toneladas, em 1964. A produção do aço eletrolítico aumentou, no mesmo período, de 2 800 para 200 000 toneladas e a produção total do aço, 235 000 para 1 677 000 toneladas. No ano de 1945, não havia na Iugoslávia mais do que alguns velhos altos-fornos, em Zenica, Jesenice, Sisak e Vares, que em seu conjunto produziam 84 000 toneladas de gusa. Enquanto isso, apenas no mês de maio de 1964, as usinas de Zenica, Sisak e outros sete

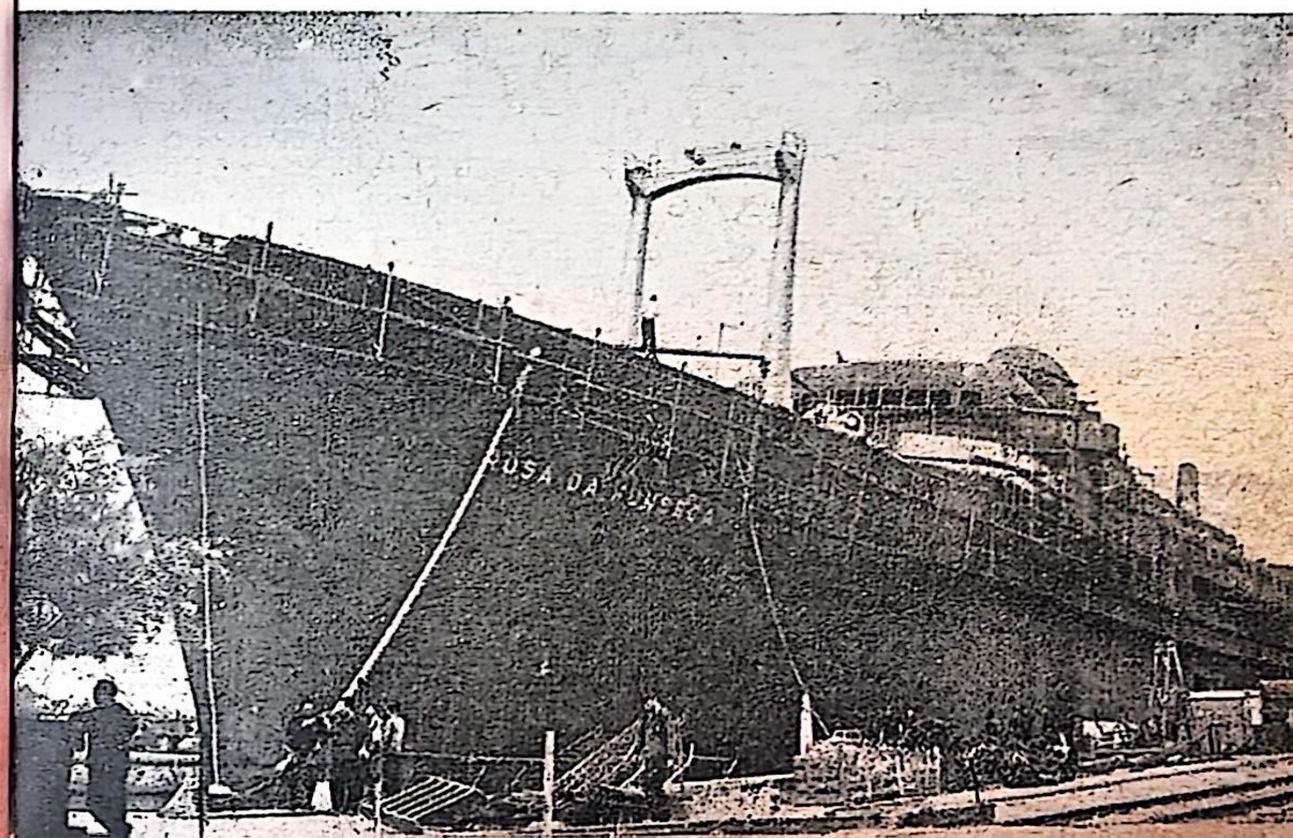


centros metalúrgicos na Iugoslávia fundiram, mediante a ampliação de sua capacidade, 110 000 toneladas de ferro. A produção total de ferro gusa foi, no ano de 1962, de 1 050 000 toneladas.

## ESTALEIROS

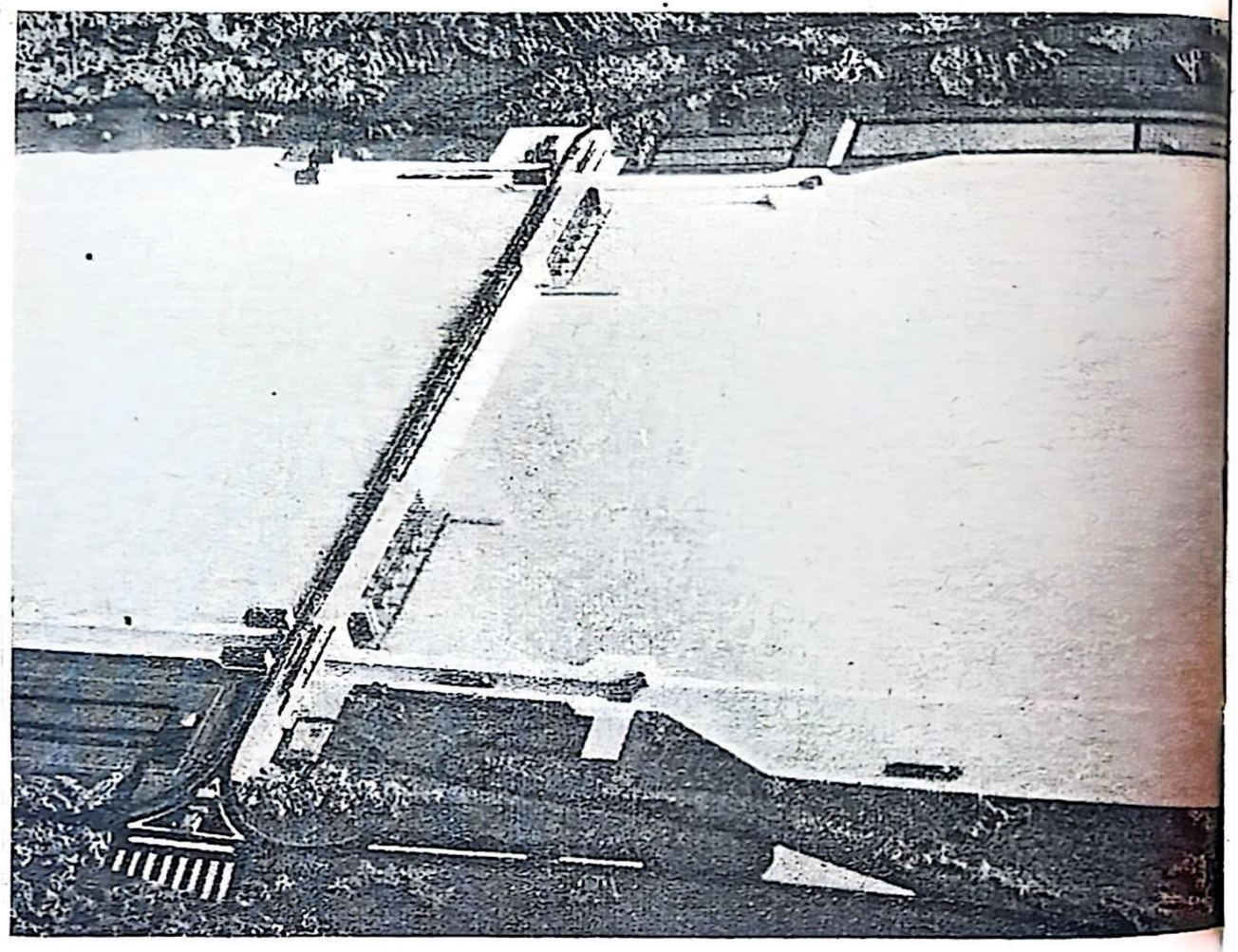
No período anterior à última guerra, os estaleiros iugoslavos não haviám construído embarcações de mais de 4 000 toneladas. Atualmente, êstes estaleiros estão aptos a construir navios de passageiros de até 40 000 toneladas e petroleiros de mais de 70 000 toneladas, encomendados em grande parte por armadores estrangeiros.

O luxuoso paquete «Rosa da Fonseca» em construção no no estaleiro de Split



## ELETRIFICAÇÃO

Com sua produção anual de 1 173 milhões de kWh, isto é, 72 kWh por habitante, a Iugoslávia era, antes da Segunda Guerra Mundial, um dos últimos países da Europa neste setor. Depois da guerra foi iniciada a construção de numerosas centrais hidrelétricas, sendo as maiores as de Split, Jablanica, Zvornik, Mavrovo, Mariborski otok, o sistema de Vlasina, Novi Vinodol e outras. Da mesma forma foram construídas também cêrca de 30 centrais termelétricas, sendo as mais importantes as de Sostanj, Kakanj, Kolubara, e Veliki Kostolac. No ano de 1964 a produção de energia elétrica ascendeu a um total de 14 182 milhões de kWh, isto é, cêrca de 750 kWh por habitante. Com a construção das novas hidrelétricas de Dubrovnik, Bajina Basta, Trebisnjica, Grancarevo e Kokin Brod, a produção do ano de 1965 ascenderá a 15 bilhões de kWh.



Máqueta da grande usina de Djerdap, no Danúbio

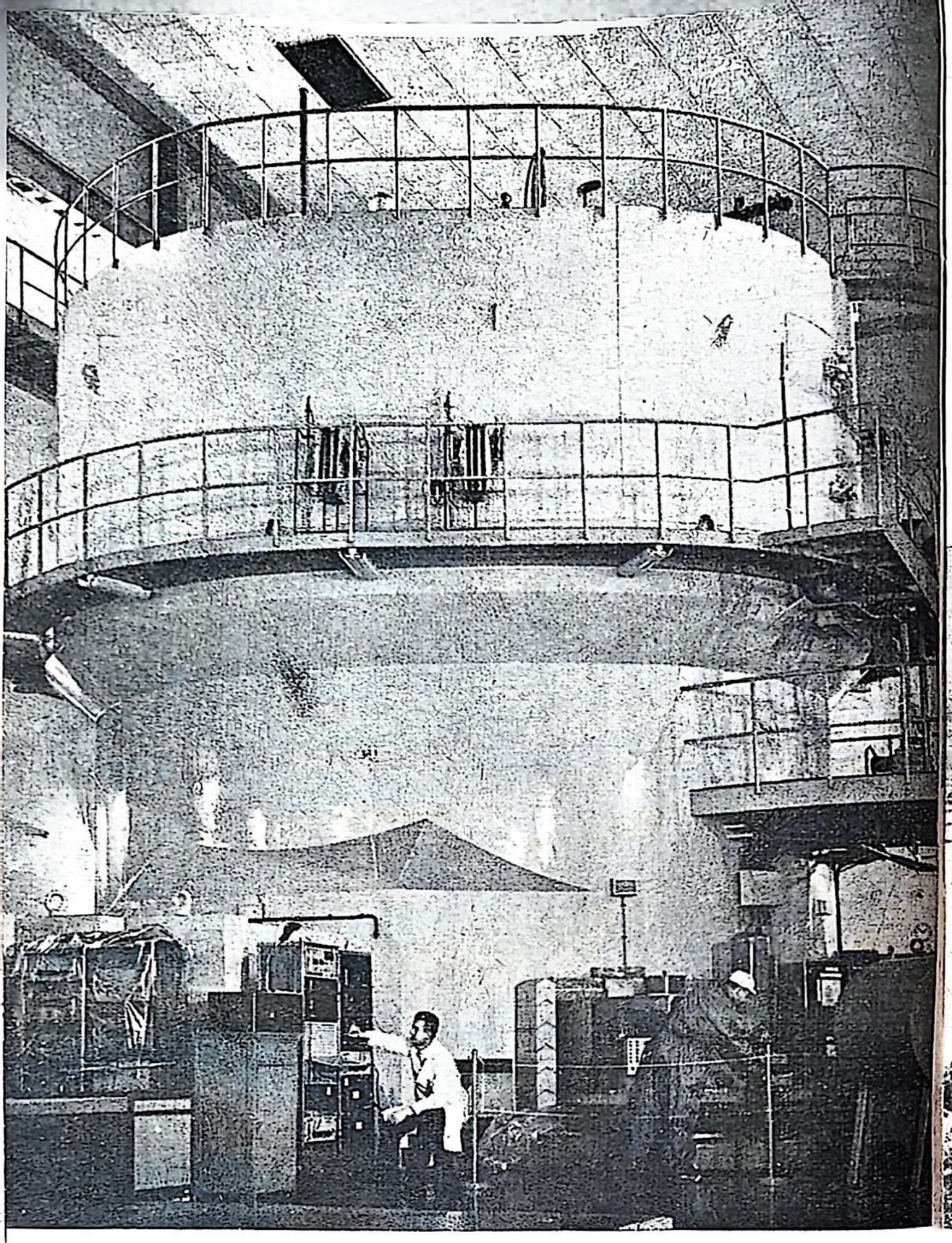
## ENERGIA NUCLEAR

No campo da energia nuclear trabalham hoje em dia, na Iugoslávia, mais de dois mil cientistas e técnicos. Os cientistas iugoslavos lograram importantes resultados na estruturação de instituições destinadas à investigação nuclear e ao uso dêste tipo de energia para fins pacíficos. No Instituto de Ciências Nucleares "Boris Kidrič", de Vinca, próximo a Belgrado, funciona um reator nuclear cujos isótopos e neutrons já estão sendo aplicados na medicina, na biologia, na indústria e na construção. O ciclotron do Instituto Atômico "Rudjer Boskovic", de Zagreb, inaugurado em 1958, conta-se entre os mais potentes da Europa. No Congresso de Física Nuclear, realizado em Paris em 1958, o Instituto de Investigação Nuclear e Científica "Jozef Stefan", de Ljubljana, foi mencionado como um dos mais importantes do mundo, em matéria de investigações betatrônicas.

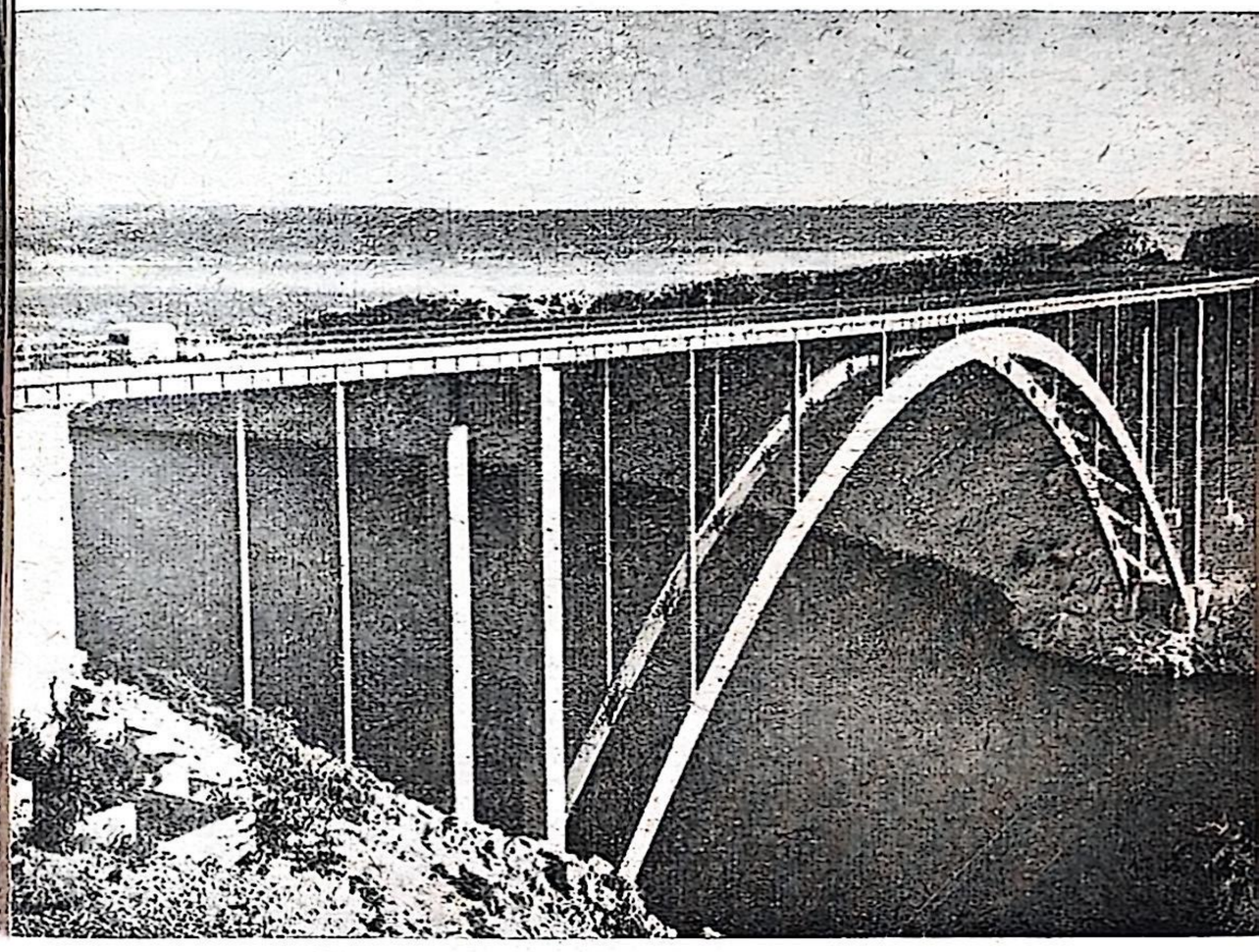
## *VIAS DE COMUNICAÇÃO E TRANSPORTE*

Ao finalizar a Primeira Guerra Mundial, a Iugoslávia herdou uma rêde ferroviária construída, em sua maior parte, na segunda metade do século XIX, e que provinha de três diferentes regimes políticos e econô-

micos: austro-húngaro, sérvio e turco. Por esta razão, numerosas linhas não estavam interligadas e a rêde não correspondia à nova unidade econômica e nem a suas necessidades. Esta situação não se modificou fundamentalmente no período compreendido entre as duas guerras mundiais. Enquanto que no ano de 1939 a Iugoslávia contava com 9 647 km de vias férreas que, cabe destacar, foram quase completamente destruídas ou fortemente danificadas no curso da Segunda Guerra Mundial (1941-45), no ano de 1964 a extensão de vias férreas iugoslavas somava 11 867 km (9 162 km dos quais são de bitola normal). Ao mesmo tempo, contava com 2 561 locomotivas, 4 686 carros de passagei-



Reator nuclear do Instituto Boris Kidriç



Ponte de Moslenica, na Rodovia Adriática

ros, 77 743 vagões de carga e 918 vagões de outros tipos. O principal tronco ferroviário iugoslavo corre entre Jesenice, Ljubljana, Belgrado, Nis, Skopje, Gevgelija. Nos últimos anos se vem introduzindo nos diversos serviços um número cada vez maior de trens a motor, e se eletrificaram importantes trechos de ferrovias da Croácia e da Eslovênia, efetuando-se também a substituição constante de trens a vapor por modernas locomotivas Diesel.

## ESTRADAS DE RODAGEM

No ano de 1961, a extensão total das estradas de rodagem na Iugoslávia ascendia a cêrca de 83 280 km, dos quais 7 745 km eram asfaltados. O número total de veículos a motor era, em 1964, de 323 000 e o número de veículos a tração animal subia a 1 200 000. As rodovias principais da Iugoslávia são:

1) Ljubljana — Zagreb — Belgrado — Nis — Skopje — Gevgelija; esta rodovia, denominada "Bratstvo — Jedinstvo", isto é, "Fraternidade-Unidade", foi construía com o trabalho voluntário de brigadas juvenis;
2) Ljubljana-Rijeka, que continua na "Radial" adriática, até Zadar-Split — Dubrovnik — Kotor — Budva — Petrovac na Moru, e cuja construção acha-se em fase final. Partindo da costa, esta rodovia atinge Titograd, Ivangrad e Kosovska Mitrovica;
4) Belgrado — Cacak — Uzice — Visegrad — Foca — Gacko — Bileca — Dubrovnik;
4) Belgrado — Novi Sad — Subotica.

As comunicações rodoviárias, no entanto, ainda estão atrasadas em relação ao desenvolvimento da economia iugoslava e às necessidades do turismo.



## TRANSPORTES AÉREOS

Jugoslavenski Aerotransport (JAT: Aerovias Iugoslavas) mantinha, no ano de 1964, 57 linhas regulares no país e com o estrangeiro. No ano de 1964, transportou 540 000 passageiros, contra 12 687 transportados em 1939.

## TRANSPORTES MARÍTIMOS

As características do litoral iugoslavo, com numerosas ilhas, baías, grandes gôlfos e portos abrigados, e com um clima brando durante a maior parte do ano, permitem o bom desenvolvimento do transporte marítimo iugoslavo. O tráfico de mercadorias pelos portos marítimos iugoslavos aumentou de 2 115 000 toneladas, em 939, para 13,5 milhões de toneladas em 1964 e o número de passageiros, no mesmo período, de 1,4 milhões para 5,8 milhões. As emprêsas iugoslavas de transportes fluviais e lacustres transportaram 5,8 milhões de toneladas de mercadorias e 439 000 passageiros, em 1961. A marinha mercante iugoslava contava, em 1964, com uma frota de 967 000 BTR. O número de embarcações de mais de 100 BTR era de 65 navios de passageiros, 230 cargueiros, 19 navios-tanques e 40 rebocadores e barcos a motor. A frota mercante iugoslava, no ano de 1962, transportou mais de 50% do tráfico de mercadorias do comércio exterior da Iugoslávia.

## *COMERCIO EXTERIOR*

### EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

A estrutura econômica e o volume da produção criam as condições para um crescente desenvolvimento das relações econômicas entre a Iugoslávia e o estrangeiro.

Durante o ano de 1964, exportaram-se mercadorias para 80 países, num valor total de 267 733 milhões de dinares e, procedentes de 76, importaram-se mercadorias num valor total de 396 953 milhões de dinares. O objetivo procurado é alcançar, nos próximos anos, a eliminação do déficit existente no intercâmbio regular de mercadorias com o estrangeiro, de maneira a atingir um equilíbrio entre o total das importações e das exportações.

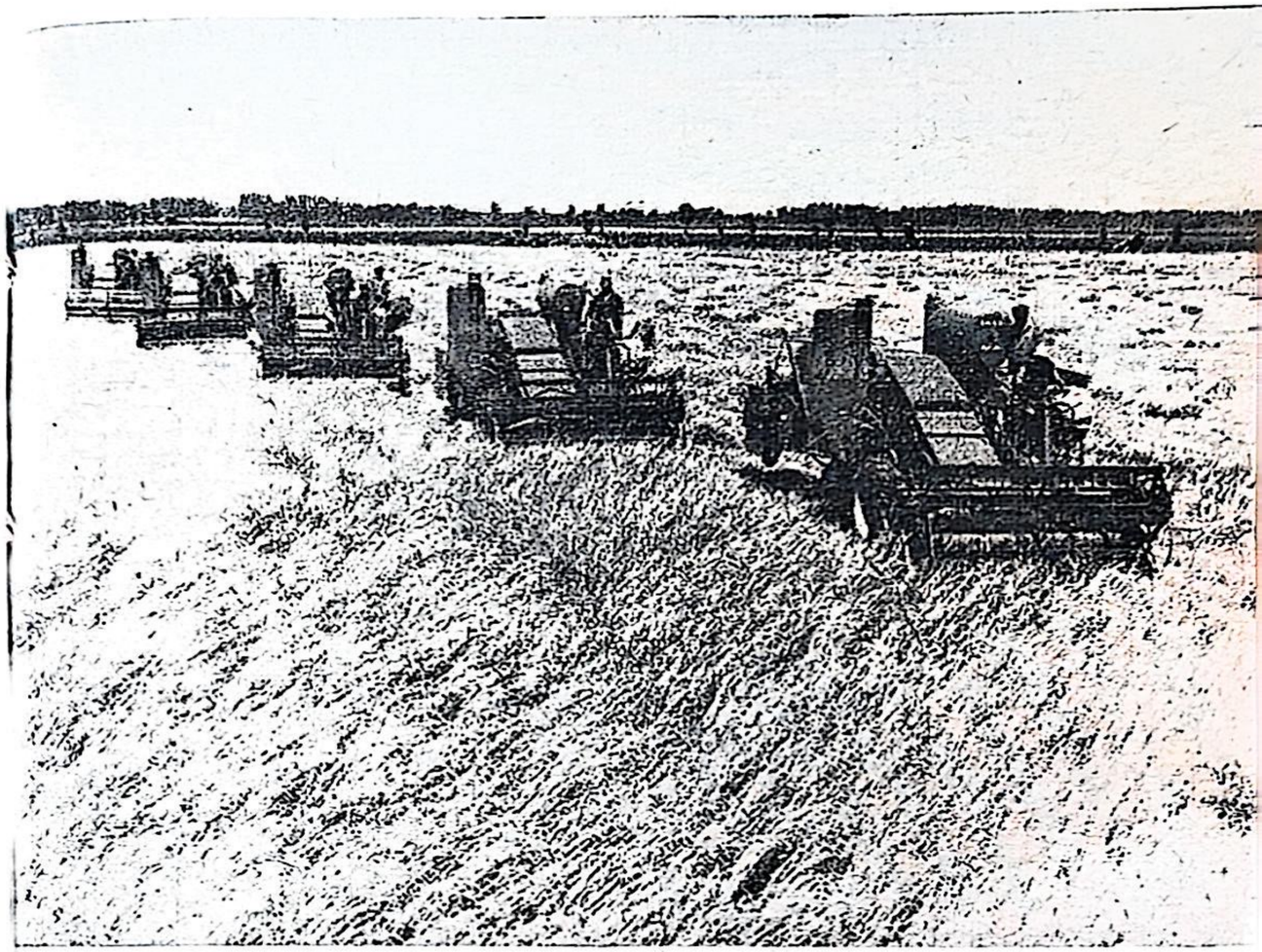
Antes da Segunda Guerra Mundial a Iugoslávia exportava, em sua maioria, produtos agrícolas e semi-elaborados. Hoje, exporta muitos produtos industrializados. Assim, em 1939, a relação entre as matérias primas e os produtos elaborados, na exportação iugoslava, era de 20 para 1, enquanto que no ano de 1962, foi de 1 por 1.

## *AGRICULTURA*

### SUPERFÍCIE CULTIVÁVEL

A superfície cultivável da Iugoslávia é de 15 milhões de hectares, dos quais correspondem a terras de cultivo e hortos 7,69 milhões; fruticultura e vinhedos, 692 000; prados e pastos, 6,57 milhões; e cobertas por pântanos





Colhedeiras combinadas em trigais da Vojvodina

ou destinadas a viveiros de peixes, 66 000 ha. Na Iugoslávia cultivam-se principalmente cereais, frutas, legumes e forragem. Dos diversos frutos, os mais produzidos são maçãs e ameixas.

### A AGRICULTURA ANTES DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Antes da Segunda Guerra Mundial, a Iugoslávia era um país predominantemente agrícola. No ano de 1941,

o número de habitantes que vivia das atividades agrícolas excedia 75% da população total. Um têrço das propriedades, constituídas por parcelas de até 2 ha de extensão, estava nas mãos de pequenos proprietários que dispunham sòmente de 6,5% da superfície agrícola total; enquanto que 0,4% do número total de propriedades, eram de extensão superior a 50 ha, correspondendo a 10% da superfície cultivável total. Cêrca de 400 000 famílias de camponeses encontravam-se desprovidas de terra. As propriedades agrícolas estavam mal equipadas em relação à maquinaria e outros elementos de produção.

## A LEI DE REFORMA AGRÁRIA

A lei de Reforma Agrária, promulgada no ano de 1945, liquidou os latifúndios e limitou a propriedade a um máximo de 20 a 30 ha, para os agricultores. No ano de 1953 êsse limite foi reduzido para 10 ha de terra cultivável. Ao mesmo tempo fixou-se um limite de 3 ha para os não-agricultores. Desta forma, a Lei outorgou 162 000 títulos de propriedade e expropriou mais de 1,5 milhões de ha de terra.

## A PRODUÇÃO AGRÍCOLA DEPOIS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Neste período, a agricultura iugoslava se havia desenvolvido lentamente, em função da prioridade dada ao desenvolvimento industrial do país. Só depois de 1957 a produção agrícola registrou um considerável aumento. Se no período 1930-1939 representarmos o índice da produção agrícola pela cifra 100, no período transcorrido entre 1948 e 1952, o índice foi sòmente de



92,4. Depois dêste período, a produção na agricultura aumentou de modo que o índice respectivo, no período 1957-1960, subiu a 141. Êste importante aumento deveu-se ao maior interêsse dedicado pelos produtores agrícolas e ao emprêgo de consideráveis quantidades de implementos agrícolas. No ano de 1964, havia na Iugoslávia 43 264 tratores, enquanto que, imediatamente depois da guerra, só havia 2 500; a aplicação de adubos artificiais foi 35 vêzes maior que em 1939. Para o melhoramento da agricultura, trabalham 83 instituições científicas, 80 postos fitossanitários, 983 para a proteção aos rebanhos, 855 postos veterinários, 2 113 estações e centros de inseminação artificial, 47 grandes centros agronômicos; há 9 Faculdades de Agronomia, Silvicultura e Biotécnica e 3 Faculdades de Veterinária e mais de 60 escolas agrícolas.

## COOPERATIVISMO AGRÁRIO

O cooperativismo agrário adquire cada vez maior importância para o fomento da produção agrícola. Existem três tipos de cooperativas; as de tipo geral (OZZ), as camponêsas de trabalho (SRZ) e as especializadas. As cooperativas de tipo geral, das quais existem 3 223, além de se ocuparem da compra e venda de produtos, orientaram-se ùltimamente para a produção agrícola. Estas cooperativas têm um importante papel na organização da produção agrícola e prestam grande ajuda aos agricultores privados, mediante retribuição equitativa (sementes de qualidade, adubos artificiais, maquinaria agrícola, etc.). As cooperativas mencionadas contam com 1 402 000 membros e abrangem 50% da totalidade das propriedades individuais. As cooperativas camponesas de trabalho, das quais existem hoje 129, constituem-se com a finalidade de realizar uma pro-

dução coletiva, baseada no trabalho e meios de produção coletivos (terras, gado, máquinas e outros recursos). As cooperativas especializadas são geralmente de viticultura, apicultura, pecuária, indústria de laticínios, etc. Cêrca de 50% da totalidade do tráfico de produtos agrícolas é efetuado pelas organizações cooperativas. A incorporação a uma cooperativa e o desligamento da mesma são completamente voluntárias. Tôdas as funções administrativas nas cooperativas são preenchidas por eleição. O Comitê de Administração de uma cooperativa é eleito por todos os membros e deve apresentar um informe obrigatório à Assembléia de membros da cooperativa, que é o órgão supremo da administração das mesmas. O Comitê de administração elege o Presidente da cooperativa.

## O SETOR SOCIALISTA NA AGRICULTURA

As fazendas agrícolas, as cooperativas camponêsas de trabalho e as fazendas cooperativas representam o setor socialista na agricultura. Apesar de ocuparem tão sòmente pouco mais de 10% da superfície total cultivada, produzem cêrca de 55% da totalidade de excedentes do mercado de trigo e de centeio; a metade dos excedentes do mercado de milho, e da beterraba açucareira; cêrca de 20% da carne e mais de 16% do leite. As cooperativas agrícolas de tipo geral atuam entre os setores socialista e privado, organizando a grande e moderna produção agrícola, em cooperação com os agricultores privados. No ano de 1962 se ocupava nas tarefas da agricultura cêrca de 50% da população total.

## *TURISMO E BELEZAS NATURAIS*

As maravilhosas belezas naturais com que conta a Iugoslávia e as favoráveis condições climáticas do país oferecem ótimas possibilidades para o desenvolvimento do turismo. O litoral iugoslavo, com suas numerosas ilhas, exuberante flora mediterrânea, águas límpidas e cristalinas, com seus invernos suaves e tantas outras condições favoráveis, converteu-se em local de repouso de milhões de iugoslavos e de estrangeiros. As regiões montanhosas da Iugoslávia estão cobertas, em sua maioria, por espêssos bosques. Na Iugoslávia abundam os rios e lagos, que oferecem condições extraordinàriamente favoráveis para a pesca desportiva e para o caíque, nos mais atraentes e belos recantos da Europa. Numerosos monumentos culturais e históricos, e seu rico e variado folclore, tornam o país ainda mais interessante e aprazível. Os centros turísticos mais conhecidos da Iugoslávia são: Dubrovnik, Bled, Opatija, Pula, os lagos de Plitvice (Plitvicka Jezera), Hvar, Sveti Stefan, Budva, Vrnjacka Banja, Split, e muitos outros.

## MOVIMENTO TURÍSTICO

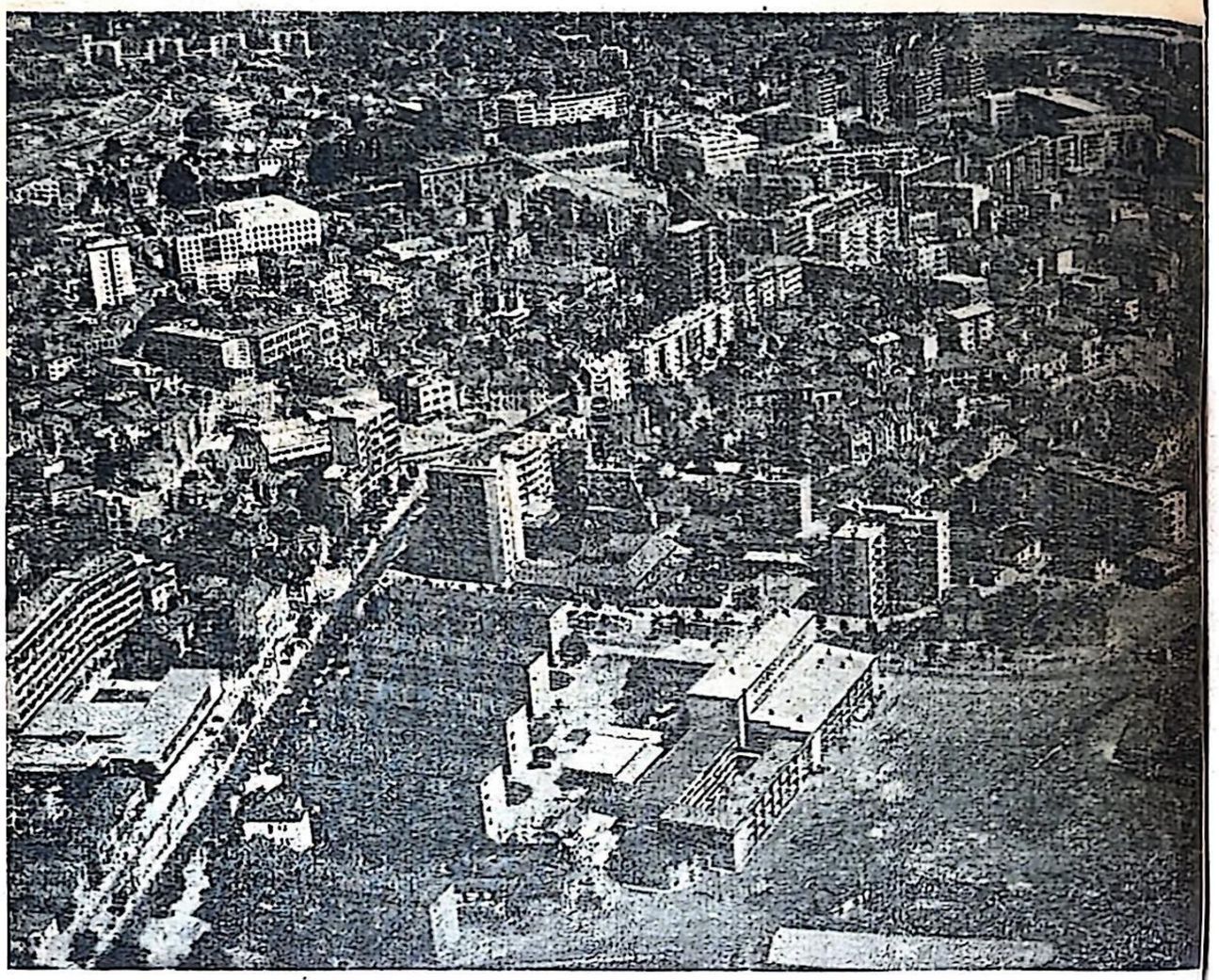
O movimento de turistas estrangeiros na Iugoslávia no ano de 1964 foi consideràvelmente maior do que antes da Segunda Guerra Mundial. Nos diversos centros turísticos do país se registraram, no ano de 1964, 2 235 000 turistas estrangeiros, enquanto que o movimento do turismo interno passou de 663 000 turistas em 1939 para 5 000 000 no ano de 1964.

## FESTIVAIS DE VERÃO

As representações artísticas que têm lugar todos os anos na Iugoslávia adquiriram já renome internacional. Os mais famosos são os Jogos de Verão de Dubrovnik (drama, ópera, ballet, concêrtos de música clássica e espetáculos folclóricos) que têm lugar de julho a agôs-

to; os Jogos Estivais de Split, de 15 de julho a 31 de agôsto, e os festivais das cidades de Rijeka, Pula e Ljubljana. Em Pula, realiza-se, em fins de julho, o Festival do Filme Iugoslavo.

Skopje, capital da Macedônia.



Os apreciadores de esporte podem assistir, durante os meses de maio e junho, competições internacionais de motociclismo que se realizam em Crikvenica, Rijeka e Kranj, ou a Regata da Istria, no litoral adriático.

Na Iugoslávia dedica-se especial atenção à ampliação e melhoria da rêde escolar. Enquanto que no ano escolar 1938-39 existiam três universidades (26 Faculdades e escolas de ensino superior), com cêrca de 17 000 estudantes, no ano letivo de 1963-64 êsse número elevou-se a 7 universidades, (com 260 faculdades e escolas superiores), com 161 000 estudantes. No ano de 1963, as faculdades e escolas superiores iugoslavas diplomaram, no total, 25 799 estudantes, e em 1962, 18 731, enquanto que nos dez anos anteriores à segunda guerra, quer dizer, de 1930 a 1939, diplomaram-se, ao todo, 19 383. No período de 1963-1964 estavam matriculados nos cursos primários (8 anos) 2 980 000 alunos. Ao mesmo tempo, terminaram seus estudos secundários (4 anos) 16 415 alunos, 5 351 estudantes de cursos para operários qualificados e 30 545 nas escolas de ensino para adultos.

## UNIVERSIDADES POPULARES E OPERÁRIAS

Durante o ano de 1963 funcionaram ativamente 520 universidades populares. As universidades para operários são instituições que dão a êstes e aos adultos, em geral, a possibilidade de completar seus estudos fora dos programas regulares de ensino. Em algumas delas criaram-se certas instituições especiais, tais como centros de cultura geral, econômica e profissional, e centros para a produtividade do trabalho. Durante o ano de 1963, assistiram aos diversos cursos e seminários cêrca de 452 000 pessoas, e às conferências públicas, mais de 3 600 000 ouvintes.





No seio das três academias de ciências (Academia Iugoslava de Ciências e Artes, em Zagreb; Academia Sérvia de Ciências e Artes, em Belgrado, e Academia Eslovena de Ciências e Artes, em Ljubljana), e de 130 institutos e laboratórios extra-universitários, cérca de 2 000 cientistas de qualificação superior desenvolvem uma notável atividade.

## BIBLIOTECAS

Existem hoje em dia na Iugoslávia bibliotecas dos mais diversos tipos: públicas, científicas, profissionais, e escolares. No ano de 1961 existiam 3 065 bibliotecas públicas, com 8 milhões de livros, aproximadamente; 1 223 bibliotecas científicas e profissionais e 12 034 bibliotecas escolares.

## MUSEUS

Os primeiros museus iugoslavos foram criados em princípios do século XIX: o Museu Arqueológico de Split, em 1818 e o Museu Popular de Ljubljana, em 1821. Antes da segunda guerra existiam na Iugoslávia 80 museus, número que, já em 1961, havia aumentado para 247, que receberam 3 455 000 visitantes.

## *ATIVIDADE EDITORIAL, IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO*

### ATIVIDADE EDITORIAL

O primeiro livro editado na terra iugoslava de que se tem notícia foi publicado no ano de 1494 em Cetinje, no Montenegro, onde, um ano antes, havia sido criada a primeira oficina gráfica. Não obstante, a atividade

editorial só começou, realmente, em começos do século XIX, sendo os primeiros centros editoriais Novi Sad, Zagreb, Belgrado e Ljubljana. Atualmente, existem na Iugoslávia numerosas casas editôras, das quais as mais conhecidas são: "Prosveta" e "Kultura", em Belgrado, "Zora" e "Matica Hrvatska", em Zagreb; "Cankarjeva Zalozba", em Ljubljana; "Svjetlost", em Sarajevo, "Koco Racin", em Skopje, e "Matica Srpska", em Novi Sad. Papel especial desempenham o Instituto Editorial "Jugoslavija", de Belgrado, que edita publicações em línguas estrangeiras, e o Instituto Lexicográfico da R.S.F.I. de Zagreb, que edita publicações enciclopédicas e bibliográficas. No ano de 1963 as casas editôras da Iugoslávia publicaram 6 400 livros e folhetos, com uma tiragem total de 45 722 000 exemplares. Nos últimos anos aumenta o número de livros de autores iugoslavos que se editam no estrangeiro. Traduziram-se e traduzem-se para outras línguas obras de Ivo Andrić (Prêmio Nobel de Literatura de 1961), Miroslav Krleza, Branislav Nusič, Branko Copic, Dobrica Cosic, Miodrag Bulatovič e muitos outros. O total de obras literárias de autores iugoslavos editadas no estrangeiro é de 583.

## IMPRENSA

No ano de 1962 publicavam-se na Iugoslávia 1 306 periódicos, 19 dos quais eram diários, com tiragem total de 7 milhões 243 mil exemplares. Ao mesmo tempo, apareciam 869 revistas, com uma tiragem total de 2 856 000 exemplares. Os principais periódicos iugoslavos são "Politika", de Belgrado (326 000 exemplares), "Borba", de Belgrado (163 000), "Vjesnik" de Zagreb (101 000). "Delo", de Ljubljana (85 000) e "Vecernje Novosti", de Belgrado (152 000). As maiores publicações semanais são: "Vjesnik u Srijedu", de Zagreb (320 000), "Komunist", de Belgrado (240 000), "Mladost", de Belgrado (110 000) e "Nedeljne Informativne Novine", de Belgrado (100 000). A Agência oficiosa de notícias é a Tanjug.



## RÁDIO

No ano de 1964 existiam na Iugoslávia 62 rádioemissoras de ondas médias, sendo as mais importantes e potentes: Belgrado (200 kW de potência, em ondas de 439 e 49 metros) que, aparte a programação normal para os ouvintes do país, emite programas especiais para o estrangeiro, em duas outras ondas curtas; Zagreb (135 kW e 264,7 m); Ljubljana (135 kW e 327 metros); Skopje (135 kW e 370,8 m); Sarajevo (100 kW e 490,9 m); Novi Sad (100 kW e 136 m); Titograd, (100 kW e 340,3 m) e Pristina, Nis, Koper, Split, Rijeka, Dubrovnik e também 9 transmissores de ondas curtas e 44 de ondas ultra-curtas. Em 1964 havia na Iugoslávia 2 515 058 receptores registrados, o que corresponde a um receptor para cada 7 habitantes.

## TELEVISÃO

O primeiro programa de televisão experimental foi realizado na Iugoslávia a 15 de maio de 1956, em Zagreb. Hoje o país conta com emissoras de televisão em Belgrado, Zagreb, Ljubljana, Sarajevo e Skopje, que emitem programas próprios e em combinação com a rêde Eurovisão. Em 1964 havia 393 320 receptores de televisão registrados.

# *ARTES*

## LITERATURA

Apesar de haverem sido conservadas durante muito tempo em tradição oral, as primeiras manifestações da cria-

ção artística iugoslava no terreno da prosa e da poesia mantiveram, entretanto, com admirável fidelidade, suas características originais; sòmente no ano de 1531, entretanto, graças aos trabalhos de investigação e recompilação de Vuk Kardazič, a Europa começou a tomar conhecimento da arte popular dos povos iugoslavos. Traduzida para várias línguas, sua beleza inspirou a espíritos com os de Goethe, Pushkin, Herder, Walter Scott, Merimée, H. Mickiewicz, e muitos outros.

A literatura iugoslava foi-se formando nas lutas pela sobrevivência dos povos eslavos do sul, e sôbre os restos de muitas literaturas mediterrâneas ao pé — por assim dizer — das muralhas de Constantinopla e do Vaticano. Sua primeira fase é autênticamente eslava, no mais amplo sentido da expressão. Estende-se desde a difusão da escrita em caracteres cirílicos — contribuição de Cirilo e de Metódio ao Estado de Moravska — no ano 863 — até o fortalecimento dos estados feudais, so século XII. A segunda fase se caracteriza já pela produção de obras individuais, especialmente biografias, e inicia-se com o nome de escritor Sava Nemanjič (1174-1235); é uma literatura de forte influência bizantina, e os centros literários dessa época são, principalmente, os mosteiros da Sérvia.

Depois da queda dos estados feudais, no século XV, interrompe-se o desenvolvimento literário normal em quase tôdas as regiões que hoje compõem a Iugoslávia, com exceção de pequena faixa do Litoral Adriático, que teve como centro Dubrovnik, e onde assistiremos mais tarde o florescimento da literatura humanística do Renascimento. Os mais significativos criadores dêsse período foram o comediógrafo Marin Drzic (1508-1567) e Ivan Gundulič (1589-1638). Na época da Reforma destaca-se o trabalho do grupo de reformadores eslovenos, encabeçados por Primoz Trubar (1518-1580) que, em suas traduções das obras eclesiásticas e em outras obras em língua popular, traçaram os fundamentos da moderna língua literária eslovena. No século XVIII apareceram as figuras dos racionalistas

Ivo Andric — Prêmio Nobel de Literatura de 1961

Dositeo Obradovič, Matija Antun Reljkovic e Valentin Vodnik. Com o auge do romantismo a literatura perde seu caráter local para entrar plenamente nas correntes

literárias européias. Nessa época, graças à luta de Vuk Karadzic (1787-1864), a língua popular adquire definitivamente o caráter de língua literária. As figuras mais representativas da literatura romântica são Branko Radicevič (1824-1849) Konstantin Miladinov (1830-1862) e, até agora, o mais importante e conhecido nome da literatura iugoslava, Petar Petrovič Njegos (1813-1851). O realismo contribui com um considerável número de destacados escritores, entre os quais devemos assinalar a Radoje Domanovič (1873-1908), Branislav Nusic (1864-1938), Silvije Strahimir Kranjcevič (1865-1908), Ivan Cankar (1876-1918), Antun Gustav Matos (1873-1914) e, entre as duas guerras mundiais, destacam-se na criação e desenvolvimento de modernas correntes literárias Avgust Cesarec (1893-1941), Avgustin Ijević (1891-1955), Milos Crnjaski (1893) e Miroslav Kıleza (189²).

Na literatura iugoslava contemporânea corresponde lugar de honra a Ivo Andrić (1892) e a Miroslav Krleza (1893). A obra literária de Ivo Andrič foi coroada com o Prêmio Nobel de Literatura em 1961, sendo desta forma o primeiro escritor iugoslavo que obtém êste prêmio. Cabe destacar também a fecunda e vigorosa obra literária de Miroslav Krleza, e os nomes de Branko Copic, Dobrica Cosic, Mihailo Lalić, Ranko Marinkovič, Oscar Davico, Vjekoslav Kaleb, Vladan Desnica, Miodrag Bulatović, Vasko Popa, Ciril Kosmac, Stevan Raicković, Savko Janevski, Grozdana Olijic, Erih Kos e muitos outros.

## TEATRO

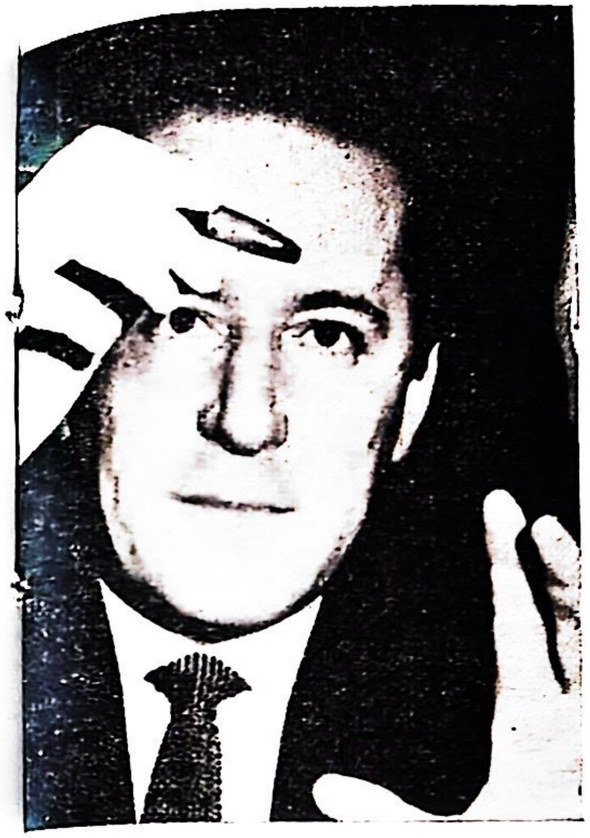
A arte teatral tem na Iugoslávia uma larga e rica tradição, ìntimamente relacionada com a longa luta de libertação nacional. Os mais antigos antecedentes do teatro se encontram já nos livros eclesiásticos do século XII, na Sérvia. O pleno florecimento da arte teatral iugoslava foi alcançado em Dubrovnik, durante a época do enaltecido comediógrafo Marin Drzič, cuja comédia, "Dundo Maroje" (O tio Maroje), é conhecida amplamente no estrangeiro. De grande importância para a cultura nacional foi a atividade desenvolvida pelos três primeiros teatros profissionais, criados no sétimo decênio do século passado, nas cidades de Novi Sad, Zagreb e Belgrado.

Antes da Segunda Guerra Mundial existiam na Iugoslávia 24 teatros, número que durante os anos 1961-62 elevava-se a 52, aos quais devemos acrescentar 120 conjuntos teatrais de amadores e 30 teatros dedicados ao público infantil. Em sua constante política de difusão cultural, o Estado iugoslavo subvenciona a todos os teatros do país, como uma forma de impulsionar seu progresso e, ao mesmo tempo, colocar os preços dos ingressos ao alcance de todos os cidadãos, sem que isso atente, em nenhum caso, contra a independência com que êsses teatros escolhem seu repertório e programam suas atividades.

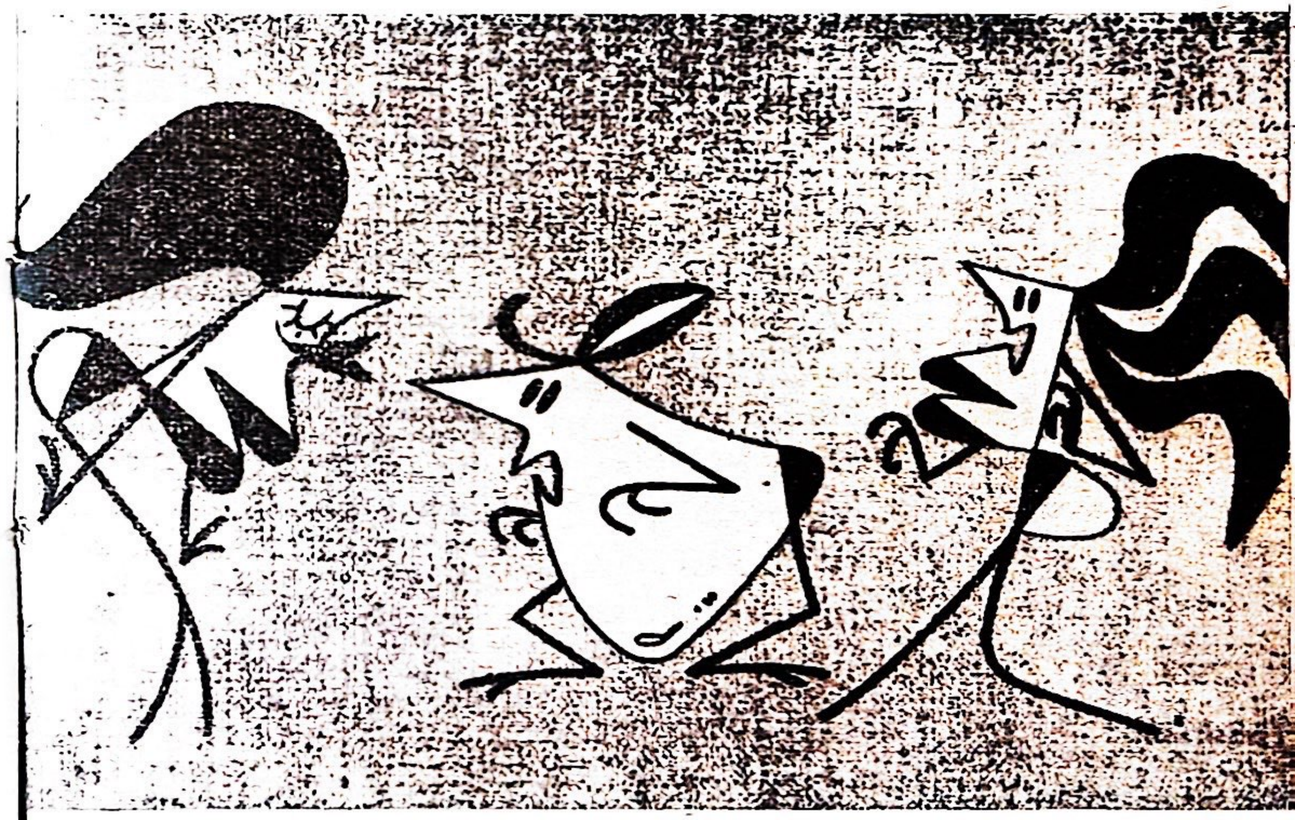
O mais conhecido elenco teatral iugoslavo é o Jugoslovensko Dramsko Pozoriste, de Belgrado, que adquiriu reputação no estrangeiro graças a suas temporadas na URSS, França, Polônia e Bulgária. Os mais conhecidos diretores são, atualmente, Bojan Stupica, Slavko Jan, Tito Stroci, Mata Milosević e Dimitar Kostarjov. Entre os atores mencionaremos Mira Stupica, Sava Severova, Marija Crnobori, Rahela Ferari, Milivoje Zivanović, Viktor Starcic, Ljubisa Jovanovic, Branko Plesa, Stane Sever, Pero Krgvić, Marija Kon e Petre Prlicko.

## CINEMATOGRAFIA

As primeiras produções cinematográficas na história do cinema iugoslavo foram realizadas em 1903 pelo fotógrafo de Bitola (Macedônia), Milton Monaki, primeiro câmera amador dos Balcãs, que realizou uma breve história dos revolucionários macedônios e filmou a primeira reportagem da visita que fêz a êsses domínios o sultão turco Resad, no ano de 1911. No período compreendido entre as duas guerras mundiais, foram rodados sòmente uns poucos filmes de propaganda e alguns jornais cinematográficos. A atividade cinematográfica começa realmente depois da Segunda Guerra Mundial. Até o ano de 1961 haviam sido rodadas cêrca de 150 películas de enrêdo, das quais 38 sòmente no ano de 1961, além de 285 películas de desenhos animados, documentários, filmes de marionetes, e outros de curta-metragem. Existem na Iugoslávia 15 emprêsas produtoras de filmes que, até fins de 1961, haviam vendido 83 de suas produções a 72 países do estrangeiro. Os desenhos animados são os que alcançaram o mais alto nível na produção cinematográfica da Iugoslávia: "O Sucedâneo", realizado por Dusan Vukotić, obteve o Prêmio "Oscar" de 1962 para esta classe de filmes. Por outro lado, numerosos desenhos animados, como "Piccolo", "Só", "Vaca na Lua", "Concêrto para fuzil e metralhadora", foram premiados em festivais internacionais de Oberhausen ("O Jôgo", de Vukotić, obteve o Grande Prêmio, em 1963), Veneza, São Francisco, Karlove Vary e outros. Por estas razões, os desenhos animados são muito solicitados no mercado mundial. Quanto aos filmes de enrêdo "O nono círculo" de



Dusan Vukotic, famoso autor e diretor de desenhos animados



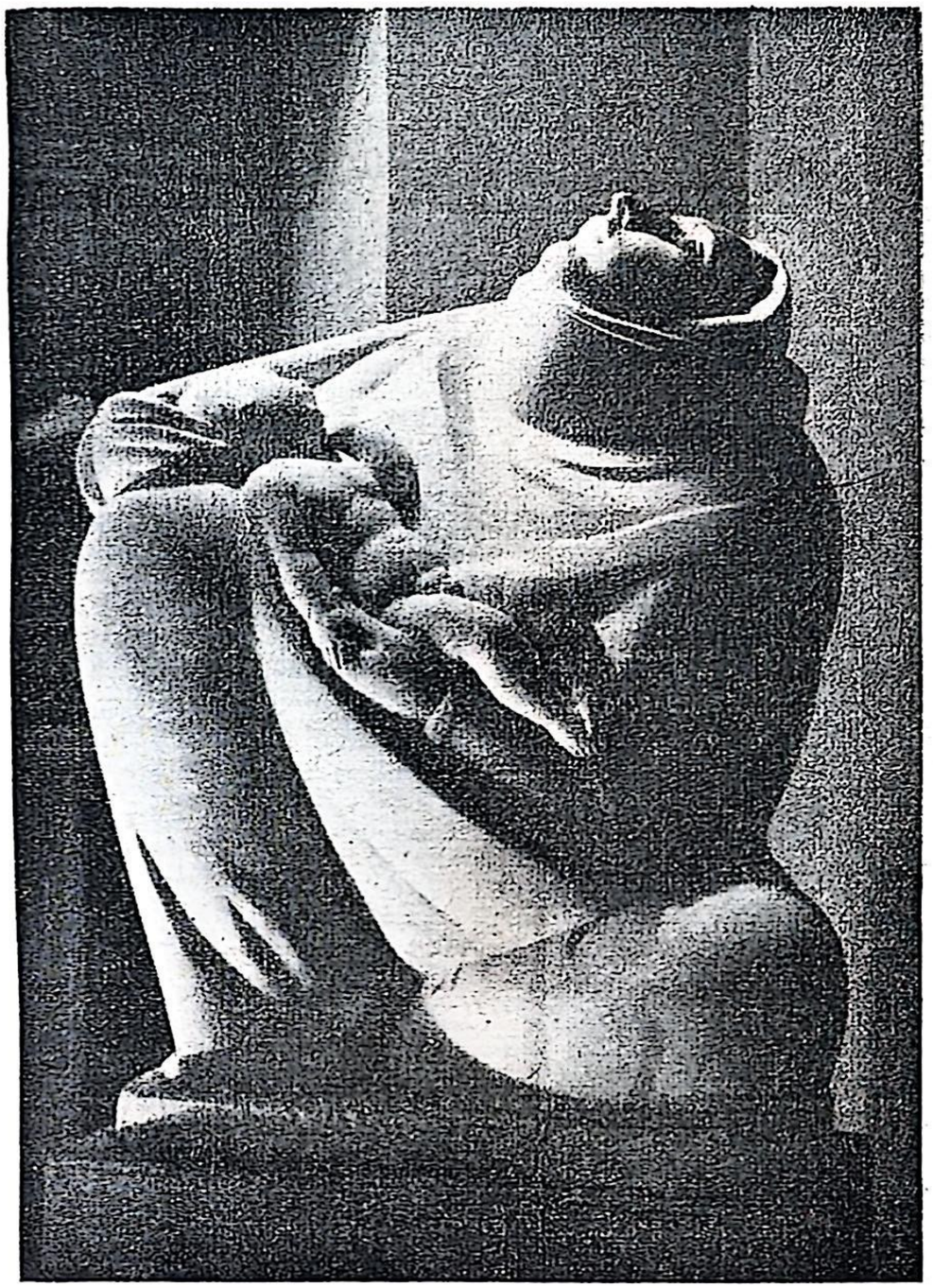
Quadro do desenho animado «O Sucedâneo» (premiado com Oscar)

France Stiglić, foi candidato ao Oscar de 1961 na categoria de melhor filme estrangeiro exibido nos Estados Unidos da América, neste ano. Os melhores filmes de argumento foram, ùltimamente "Trem sem Horário" e "Kozara" de Veljko Bulajić, ao lado de quem, nos últimos anos, vêm surgindo inúmeros talentos da direção cinematográfica.

## ARTES PLASTICAS MODERNAS

De antiga e significativa tradição, as Artes Plásticas representam hoje em dia um dos aspectos mais dinâmicos da vida cultural iugoslava. Escultores e pintores iugoslavos participam regularmente nas mais importantes exposições plásticas internacionais, tais como a Bienal de Veneza, Bienal de São Paulo, Tóquio e Alexandria. Nestas exposições, artistas iugoslavos mereceram já importantes prêmios. Os mais conhecidos escultores iugoslavos são: Ivan Mestrović (falecido em começos de 1962 e um dos maiores escultores do mundo), Toma Rosandić, Frano Krsinić, Antun Avgustincic, Sreten Stojanovič, Rista Stijović, Dusan Dzamonja, Vojin Bakić, Drago Trsar, Olga Jancić e Bobosav Zivkovic. No campo da pintura, as figuras mais conhecidas são Petar Lubarda, Marko Celebonović, Milo Milunović, Pedja Milosavljavić, Krsto Hegedusić, Ivan Generalic, Riko Debenjak, France Miheiic, Gabriel Stupica e Janez Bernik. Artistas iugoslavos participantes da Bienal de São Paulo tem conquistado vários prêmios, destacando-se 2 prêmios internacionais de gravura: 1957, France Miheiić, e 1965, Janez Bernik.





**Mãe e filho — escultura de Ivan Mestrovic**

A vida musical na Iugoslávia foi e é muito intensa. A longa tradição iniciada pelos compositores do passado, tais como Jakov Zupan (1734-1810), Vatroslav Lisinski (1819-1854), Kornelije Stanković (1831-1865), Ivan Zajc (1832-1914) e Stevan Mokranjac (1856-1914), foi continuada pelos autores contemporâneos, como Stevan Hristić (1885-1958), Josip Slavenski (1896-1955), Petar Konjović, Mihovil Logar, Stanojlo Rajačić, Fran Lotka, Jakov Gotovac, Matija Bravnicar, Boris Papandopulo, Ljubica Marić, e outros.

Atualmente nove cidades iugoslavas contam com sua orquestra filarmônica, havendo, além disso, quatro outras orquestras sinfônicas. Quatro academias e numerosas escolas de música permitem à juventude desenvolver suas aspirações neste ramo da arte e muitos conjuntos profissionais atuam no estrangeiro, com extraordinário êxito, como, por exemplo, o Grupo de Solistas de Zagreb, dirigidos pelo exímio violoncelista Antônio Janigro.

## ÓPERA

Apesar de não contar com uma tradição muito antiga, como os demais ramos da arte já mencionados, em pouco tempo a ópera chegou a alcançar um nível internacional, adquirido através de temporadas efetuadas pelos elencos permanentes das óperas de Belgrado, Zagreb, Ljubljana, à Inglaterra, França, Itália, Suíça e República Federal Alemã, e também pela atuação internacional de seus mais destacados solistas, Miroslav Cangalović, Vlodimir Rudzjak, Latko Korosec, Melanija



Bugarinović, Nada Toncic, Biserka Cvejić, Marijana Radev e outros, que obtiveram prestígio e reputação internacionais.

A notável cantora Zinka Milanov é, há 25 anos, estrêla do Metropolitan Opera House de Nova York.

Além dos elencos mencionados, de Zagreb, Belgrado e Ljubljana, realizam temporadas regulares nos teatros nacionais as óperas de Skopje, Sarajevo, Novi Sad, Rijeka, Split, Osijek e Maribor.

## BALLET

Junto aos teatros de ópera iugoslavos, desenvolvem importante atividade dez conjuntos de ballet, sendo os mais importantes os de Belgrado, Zagreb, Ljubljana, Sarajevo, Skopje e Novi Sad. Neles atuam cêrca de 400 bailarinos e coreógrafos, alguns dos quais obtiveram extraordinário êxito no estrangeiro, como por exemplo, Dusanka Sifnios, Jovanka Bjegojević, Mira Sanjina, Rut Parnel, Sonja Kastl, Zlatica Stepan, Stevan Grebeldinger, Dusan Trninič, Ivica Sertič, Marijan Jagust, e outros.

## CONJUNTOS DE CANTOS E DANÇAS POPULARES

A Iugoslávia dedica especial atenção ao estudo e representação dos cantos e danças populares, através de numerosos grupos profissionais e de amadores, que mantêm viva a rica tradição cultural dos povos iugoslavos. Os mais importantes e conhecidos no mundo inteiro são os conjuntos profissionais "KOLO", de Belgrado;

Dança folclórica da Macedônia — Komitsko

"LADO", de Zagreb, e "TANEC", de Skopje, junto aos quais cabe destacar os amadores de "Branko Krsmanović" e "Ivo Lola Ribar", da capital iugoslava.

## ASSOCIAÇÕES ESPORTIVAS

O esporte está organizado em 27 federações desportivas que, no ano de 1961, somavam 846 564 membros ativos.

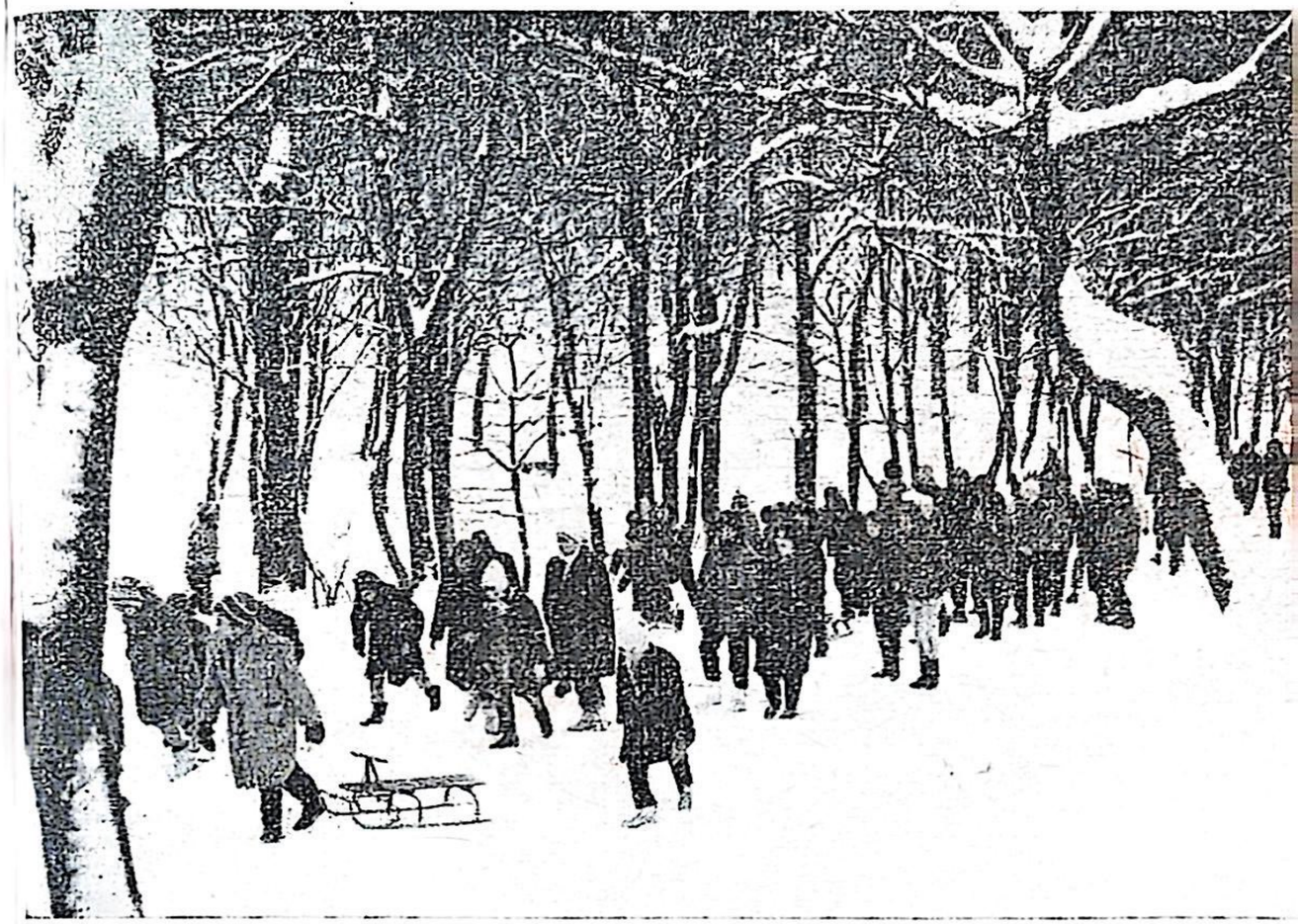
## FUTEBOL

Devido à sua grande popularidade, o futebol é o esporte mais praticado na Iugoslávia. Os encontros do campeonato nacional realizam-se em duas divisões: da primeira participam 14 equipes e da segunda, 32 (a segunda divisão compreende dois grupos de 16 equipes). As equipes de futebol mais populares são o "Estrêla Vermelha" e o "Partizan", de Belgrado; "Dínamo", de Zagreb; "Hajduk", de Split e "Vojvodina", de Novi Sad. A seleção de futebol da Iugoslávia ganhou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Roma, em 1960, e a de prata em Londres, em 1948, em Helsinki, em 1952 e em Melburne em 1956; colocou-se em segundo lugar na Copa das Nações Européias, e no Chile, no último Campeonato Mundial de Futebol, em 1962, ocupou o quarto lugar.

## OUTROS ESPORTES

Os esportes nos quais a Iugoslávia alcançou nível internacional são: *polo aquático* (medalhas de prata nos Jogos Olímpicos de Helsinki, em 1952, de Melburne, em 1956, de Roma, em 1960 e de Tóquio, em 1964; vitória na disputa do troféu "Itália", em Nimegen, na Holanda, em 1953 e no "Torneio dos Gigantes", em Dubrovnik, em 1959); *bola ao cêrto* (segundo lugar no Campeonato da Europa, em 1961, em Belgrado, sexto lugar nos Jogos Olímpicos de Roma, em 1960, primeiro lugar nos campeonatos balcânicos dos anos de 1960 a 1965, e segundo lugar no último campeonato mundial realizado no Rio de Janeiro, em 1963);





Inverno na Eslovênia.

*tênis de mesa* — Dolinar e Harangozo foram os campeões do mundo em duplas; Vojislav Marković foi vencedor de numerosos torneios internacionais, e no campeonato da Europa, em 1962, em Berlim, a equipe iu-

goslava classificou-se em primeiro lugar; *atletismo* — êste esporte promoveu na Iugoslávia vários nomes conhecidos no âmbito internacional. Franjo Mihalić foi o segundo na corrida da Maratona nos Jogos Olímpicos de Melbourne, em 1956, e venceu duas vêzes a "Corrida de São Silvestre", em São Paulo (em 1952 e em 1954); Olga Gere ganhou a medalha de prata por seu segundo lugar na prova de salto em altura no campeonato de atletismo europeu celebrado em Belgrado, em 1962); *paraquedismo* — neste esporte, a Iugoslávia destacou-se a partir do ano de 1956, quando o paraquedista Petar Madzarević logrou estabelecer o récorde mundial para o salto sôbre um alvo, de 600 metros de altura. Sete iugoslavos mais conseguiram estabelecer um récorde mundial de paraquedismo; *ginástica* — Miro Cerar, no Campeonato Mundial de Ginástica realizado em Praga em 1962, conquistou quatro medalhas de ouro, e foi o melhor ginasta nos campeonatos pela Taça da Europa, desde o ano de 1963; *luta livre* — os iugoslavos Stevan Horvat e Bora Vukov obtiveram os títulos de campeões mundiais no ano de 1963, na categoria de pêso-leve e pêso-môsca, enquanto que Simïć, na categoria de pêso-médio, obteve o segundo lugar.

## XADREZ

A Iugoslávia conta com oito grandes mestres de xadrez. Nos Jogos Olímpicos de Xadrez, a Iugoslávia com freqüência ocupa um dos três primeiros postos (em Dubrovnik, em 1950, ganhou a Medalha de Ouro). Nos últimos Jogos Olímpicos de Varna, na Bulgária, em 1962, a seleção iugoslava de enxadristas classificou-se em segundo lugar, com grande superioridade sôbre o restante dos participantes. Em 1965 o iugoslavo Karajica conquistou o título de campeão mundial juvenil.



## MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA

O grande interêsse que a juventude iugoslava demonstra pela aquisição e ampliação de seus conhecimentos no campo da técnica fêz com que as diversas organizações se tornassem muito populares, tanto nas cidades como no campo. Êste movimento compreende: União de Automobilistas, União de Navegantes, União de Pesca Desportiva no Mar e Atividades Submarinas, União dos Inventores, União dos Rádio-Amadores, Associação Iugoslava de Astronáutica e de Foguetes, Associação Iugoslava para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica "Nikola Tesla", além de muitas outras.

# ÍNDICE


Ó PAÍS E SUA POPULAÇÃO ..... 5

BREVE RESUMO HISTÓRICO ..... 17

A Guerra de Libertação e a revolução popular 27

Reconstrução e edificação do país depois da segunda guerra mundial ..... 35

SISTEMA SOCIAL E POLÍTICO ..... 40

Liberdades, direitos e deveres do homem e do cidadão ..... 45

Constitucionalidade e legalidade ..... 53

As mais destacadas personalidades da vida política e social ..... 62

Política exterior ..... 65

Organizações políticas e sociais ..... 68

Situação da Igreja ..... 73

Seguro social e proteção à saúde ..... 76

A ECONOMIA IUGOSLAVA ..... 79

Indústria e mineração ..... 80

Vias de comunicação e transporte ..... 85

Comércio exterior ..... 90

Agricultura ..... 91

Turismo e belezas naturais ..... 94

INSTRUÇÃO E CULTURA ..... 97

Atividade editorial, imprensa, rádio e televisão .. 99

Artes ..... 102

ESPORTE E XADREZ ..... 113

RUMANIJA
BULGARIA
ALBANIA
SUBOTICA
Sombor
Tisa
Zrenjanin
NOVI SAD
Dunav
BEOGRAD
Šabac
Valjevo
Kragujevac
Paraćin
Bor
Zaječar
Kraljevo
Priboj
Pljevlja
Sjenica
NIŠ
N Pazar
Kos Mitrovica
Laskovac
Dimitrovgrad
Kolašin
PRIŠTINA
Peć
Vlasina
Vranje
Skadarsko Jez
Prizren
Kr Palanka
Kumanovo
Tetovo
SKOPJE
Ulcinj
Štip
Titov Veles
Mavrovo
Strumica
PRILEP
Ohrid
BITOLA